

8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22 ou 23	58
24	59
25 a 29	60
30 ou mais	dobro da quantidade de vagas

ANEXO III

CRONOGRAMA ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE

Cronograma Previsto	Datas referentes ao ano de 2023 e 2024	Observações
Eventos	12 de dezembro de 2023	Diário Oficial da União
Publicação do Edital	22 de janeiro a 05 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 22/01 às 23h 59min do dia 05/03
Período de inscrição	22 a 24 de janeiro de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 22/01 às 23h 59min do dia 24/01
Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição	31 de janeiro de 2024	Internet a partir das 10h
Resultado da solicitação da isenção do pagamento da inscrição	01 e 02 de fevereiro de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 01/02 até às 23h 59min do dia 02/02
Recurso contra o resultado da isenção do pagamento da inscrição	09 de fevereiro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição	19 de fevereiro a 05 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 19/02 às 23h 59min do dia 05/03
Envio dos laudos dos candidatos que concorrem como pessoas com deficiência	19 de fevereiro a 05 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 19/02 às 23h 59min do dia 05/03
Envio dos laudos dos candidatos que necessitarão de condições especiais na primeira etapa do Concurso	12 de março de 2024	Somente pela Internet a partir das 10h
Publicação da relação dos candidatos homologados e dos candidatos que se declararam negros	12 de março de 2024	Somente pela Internet a partir das 10h
Publicação da relação dos candidatos que se declararam pessoas com deficiência e dos candidatos que solicitaram condições especiais na primeira etapa do Concurso	13 e 14 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 13/03 até às 23h 59min do dia 14/03
Recurso contra os indeferimentos das inscrições	22 de março de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Publicação do resultado dos recursos contra os indeferimentos e Homologação das inscrições	12 de abril de 2024	Internet a partir das 10h
Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição	28 de abril de 2024	Locais de Prova
Aplicação das Provas Objetiva e Discursiva	29 de abril de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação do Gabarito da Prova Objetiva e do Espelho de Respostas da Prova Discursiva	30 de abril a 02 de maio de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 30/04 até às 23h 59min do dia 02/05
Recurso contra o Gabarito da Prova Objetiva e do Espelho de Respostas da Prova Discursiva	23 de maio de 2024	Internet a partir das 10h
Resposta dos recursos contra o Gabarito da Prova Objetiva, Divulgação do Gabarito definitivo da Prova Objetiva e Resultado Preliminar da Prova Objetiva	23 de maio de 2024	Internet a partir das 10h
Resposta dos recursos contra o Espelho de Respostas da Prova Discursiva e Divulgação dos Espelhos de Respostas definitivos da Prova Discursiva	24 a 27 de maio de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 24/05 até às 23h 59 min do dia 27/05
Recurso Preliminar contra a Nota da Prova Objetiva	31 de maio de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Resultado da Prova Objetiva	18 de junho de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação da Nota Preliminar da Prova Discursiva	19 e 20 de junho de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 19/06 até às 23h 59min do dia 20/06
Recurso contra a Nota Preliminar da Prova Discursiva	04 de julho de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Resposta dos recursos contra a Nota da Prova Discursiva, Resultado da Prova Discursiva e Convocação para entrega de Títulos	05 a 12 de julho de 2024	Internet a partir das 10h
Encaminhamento dos Títulos (Upload)	15 a 26 de julho de 2024	Bancas examinadoras
Análise de Títulos	30 de julho de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação do Resultado Preliminar da Análise de Títulos	31 de julho a 01 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o Resultado Preliminar da Análise de Títulos	14 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Resposta dos recursos contra o Resultado Preliminar da Análise de Títulos e Divulgação do resultado da Análise de Títulos	21 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Convocação para entrevista de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e convocação para a avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	28 de agosto de 2024	Fiocruz
Entrevistas dos candidatos que se declararam negros e avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	04 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h
Resultado das entrevistas de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	05 e 06 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o resultado das entrevistas de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	25 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h
Resultado do julgamento dos recursos contra a decisão da Comissão de heteroidentificação para os candidatos que se declararam negros	25 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h
Resultado da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	25 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação dos perfis com candidatos PcD e negros aprovados para participarem da definição de reserva prioritária de vagas	25 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Divulgação de Edital Complementar com os critérios para a definição de vagas prioritárias na hipótese de número de perfis acima dos limites legais	30 de setembro de 2024	Local do evento
Definição das vagas prioritárias para PcD e negros para os perfis com 1 e 2 vagas, na hipótese de número de perfis acima dos limites legais	07 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação dos candidatos que ocuparão as vagas reservadas para cotistas, nos limites legais	15 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Divulgação do resultado final e Homologação do Concurso		

**EDITAL Nº 3, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2023
CONCURSO PARA INGRESSO AO CARGO DE PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA**

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Portaria MGI nº 2.849, de 16 de junho de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 16 de junho de 2023, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de 100 vagas para o Cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público, organizado pela Fiocruz, será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da Fiocruz.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes, relativas ao cargo de Pesquisador em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A Fiocruz manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais.

1.6 O Concurso Público da Fiocruz será realizado para os Cargos de Analista de Gestão em Saúde (Edital nº 01/2023), Tecnologista em Saúde Pública (Edital nº 02/2023) e Pesquisador em Saúde Pública (Edital nº 03/2023), no mesmo dia e horário para todos os Cargos previstos nos citados Editais.



local de medicamentos, uso racional de medicamentos, gestão e utilização de medicamentos em desastres e emergências sanitárias, regulação sanitária de medicamentos, aspectos sociais da utilização de medicamentos (antropologia do medicamento, medicalização, farmacologização e ética). Desejável apresentar conhecimento adicional em um dos cinco temas: bioestatística, direito à saúde, financiamento em saúde, informação em saúde e propriedade intelectual. Apoiar as disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Contribuir na orientação de alunos de pós-graduação. Apoiar na implementação de ações de cooperação técnica.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado nas áreas de Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Assistência Farmacêutica, Gestão da Assistência Farmacêutica, Farmácia Social, Medicamentos e Assistência Farmacêutica.

Conteúdo Programático:

1. Assistência farmacêutica. 2. Avaliação de tecnologias, serviços e de programas de saúde. 3. Financiamento da assistência farmacêutica. 4. Acesso a medicamentos. 5. Formulação e implementação de políticas de assistência farmacêutica. 6. Epidemiologia do medicamento/Estudos de Utilização de Medicamentos. 7. Aspectos sociais da utilização dos medicamentos. 8. Regulação Sanitária de Medicamentos. 9. Assistência Farmacêutica em emergências sanitárias e desastres.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE11

Perfil: Direitos Humanos e Saúde / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Propor, desenvolver, coordenar e participar de pesquisas no campo dos Direitos Humanos e Saúde, com ênfase nas áreas da saúde da criança e do adolescente, da mulher, de pessoas com deficiência, da população trabalhadora, do idoso, da população LGBTQIAP+, dos povos tradicionais, da população em situação de rua, da população nos presídios, da população negra, dos grupos de imigrantes, entre outros. Atuar na docência, formulação e avaliação de processos de educação profissional para trabalhadores do SUS, buscando disseminar uma cultura de Direitos Humanos e Saúde. Atuar na área de Ensino dos Direitos Humanos e Saúde em disciplinas do stricto sensu e lato sensu. Orientar alunos de cursos de especialização, de mestrado e de doutorado. Apoiar e realizar consultorias em Direitos Humanos e Saúde junto aos movimentos sociais. Participar de grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares na área de Direitos Humanos e Saúde Implementar parcerias com instituições internacionais e nacionais visando a formação de profissionais na área dos Direitos Humanos e Saúde.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.

Conteúdo Programático:

1. História, conceito e contextualização dos Direitos Humanos. 2. Direitos Humanos, Diversidade de Gênero e Sexualidade. 3. Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais. 4. Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência. 5. Direitos Humanos e Direitos da Natureza.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE12

Perfil: Epidemiologia / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Participar na elaboração e condução de projetos de pesquisas com ênfase no delineamento de estudos de doenças transmissíveis, não transmissíveis e outros agravos, além de fatores de prevenção e promoção à saúde. Contribuir na análise dos dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública baseadas em evidências epidemiológicas. Participar da elaboração de artigos científicos e de trabalhos para apresentação em congressos e outros eventos científicos. Participar de atividades acadêmicas em programas de pós-graduação da ENSP, incluindo atividades de coordenação de disciplinas e cursos de pós-graduação, ministrar aulas e avaliar desempenho dos alunos; participar de comissões de seleção de candidatos aos cursos sensu lato e sensu stricto; orientar teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos e participar de bancas examinadoras de alunos dos programas de pós-graduação sensu lato e sensu stricto da ENSP; e assessorar atividades acadêmicas demandadas pelas coordenações dos programas de pós-graduação da ENSP.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado em Epidemiologia, Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos fundamentais de epidemiologia, incluindo interação, viés e confundimento, delineamento, condução e análise de estudos epidemiológicos. 2. Métodos epidemiológicos aplicados ao estudo de doenças transmissíveis, não transmissíveis e outros agravos, além de fatores de prevenção e promoção à saúde. 3. Vigilância epidemiológica. 4. Epidemiologia clínica. 5. Métodos quantitativos em pesquisa epidemiológica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE13

Perfil: Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana com ênfase em Vigilância e Promoção da Saúde / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Delinear, coordenar e executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão na área de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana para redução de morbimortalidade, riscos e vulnerabilidades determinantes da saúde da população trabalhadora, incluída a de comunidades tradicionais. Subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes acerca de doenças e agravos relacionados aos ambientes e processos de trabalho. Participar de programas de pós-graduação. Orientar alunos de iniciação científica e pós-graduação. Participar de comissões, redes de pesquisa e cooperações técnicas com instituições do Brasil e do exterior.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado em qualquer área.

Conteúdo Programático:

1. Princípios básicos sobre Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. 2. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. 3. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. 4. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012). 5. Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467 de 2017). 6. Política Nacional de Vigilância em Saúde (Resolução nº 588 de 12 de julho de 2018). 7. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 8. Doenças relacionadas ao trabalho. 9. Ergonomia. 10. Biossegurança. 11. Transformações do mundo do trabalho. 12. Atenção integral à saúde do trabalhador. 13. Saúde mental e trabalho. 14. Saúde de populações expostas a contaminantes ambientais. 15. Atenção, vigilância e promoção em Saúde do Trabalhador. 16. Desastres ambientais relacionados a atividades produtivas e mudanças climáticas. 17. Vulnerabilidades socioambientais. 18. Epidemiologia e toxicologia; 19. Ética em pesquisa. 20. Metodologias de pesquisa.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE14

Perfil: Política, planejamento, equidade e Promoção da Saúde / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica. Coordenar e participar na formulação e execução de projetos de pesquisa relacionados aos temas pertinentes ao campo da Política, planejamento, equidade e Promoção da Saúde. Coordenar e atuar em disciplinas e cursos de pós-graduação e orientar alunos do stricto e lato sensu em Saúde Pública. Participar das atividades institucionais necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da cooperação técnica.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.

Conteúdo Programático:

1. Promoção da saúde e princípios do SUS. 2. Condições de saúde e qualidade de vida. 3. Análise de políticas e intersectorialidade. 4. Planejamento e avaliação de políticas e ações de equidade e promoção da saúde. 5. Desigualdades, interseccionalidade e equidade em saúde. 6. Território, populações vulnerabilizadas e dinâmicas de exclusão. 7. Estado, sociedade, políticas de saúde e democracia. 8. Organização de sistemas e serviços de saúde na perspectiva da equidade e da promoção da saúde. 9. Reorientação dos modelos e das práticas de atenção na perspectiva da determinação social e da promoção da saúde. 10. Movimentos sociais e produção situada e compartilhada de conhecimentos.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE15

Perfil: Saneamento e Vigilância em Saúde Ambiental / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Pesquisar métodos analíticos para avaliação da qualidade da água visando otimizar o escopo analítico do laboratório em casos de emergências sanitárias. Desenvolver análises instrumentais (potenciométricas, espectrométricas, espectrofotométricas, cromatográficas entre outros) análises microbiológicas e outros em matrizes ambientais. Elaborar propostas para participação de editais nas linhas de pesquisas das áreas de saneamento e saúde ambiental. Elaborar artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas nas áreas de Saúde, Ambiente e Saneamento. Elaborar disciplinas para cursos de pós-graduação da ENSP, com práticas experimentais em laboratórios voltados para amostras ambientais. Desenvolver atividades relacionadas a validação de metodologias físico-químicas e análises instrumentais em laboratórios de pesquisa ambientais, de acordo com normas de qualidade vigentes.

Pré-requisito: Graduação em Ciência Exatas, da Natureza ou da Saúde. Mestrado nas áreas Ambientais, Biologia, Química ou Saúde Pública.

Conteúdo Programático:

1. Pesquisa, controle e vigilância das matrizes ambientais em atendimento a vigilância da saúde ambiental do sus. 2. Normativa sobre qualidade da água potável: portaria MS 888/2021 e seu padrão de qualidade químico, físico e microbiológico. 3. Fundamentos, instrumentação, validação e desenvolvimento de técnicas analíticas instrumentais cromatográficas (fases líquida e gasosa) potenciométricas, espectrométricas (UV-vis e absorção atômica), microbiológicas em água potável e outras em matrizes ambientais. 4. Promoção e disseminação do conhecimento na área de saneamento e saúde ambiental. 5. Cooperação e participação em editais na área ambiental. 6. Agenda 2030 atendendo aos objetivos do desenvolvimento sustentável em especial as ODS 1,6,11 e 13. 7. Legislação ambiental e saúde, lei federal 14.026/20 e lei 11.445/07.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE16

Perfil: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde Pública / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Coletar, extrair, organizar, analisar, e interpretar dados e informações sobre pesquisadores, seus projetos e sua produção científica e tecnológica, visando desenvolver, coordenar, orientar, executar, acompanhar, avaliar e/ou divulgar estudos, programas, planos, projetos, sistemas e outros produtos correlatos de pesquisas científicas e tecnológicas na área da Saúde Pública/Saúde Coletiva; Instrumentalizar gestores, pesquisadores e alta direção institucional na elaboração e execução de políticas de fomento à pesquisa científica e tecnológica e à inovação na área da Saúde Pública/Saúde Coletiva, na avaliação de inovações aplicadas aos sistemas e serviços de saúde, na elaboração e execução de políticas voltadas para a ciência aberta e a divulgação científica.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado nas áreas de Saúde Pública/Saúde Coletiva, Economia ou Ciências Humanas e Sociais.

Conteúdo Programático:

1. Políticas e sistemas de ciência, tecnologia e inovação em saúde. 2. Estratégias e instrumentos de fomento e gestão da pesquisa e inovação em saúde. 3. Métodos e técnicas de ciénetria e suas aplicações no campo da Saúde Pública/Saúde Coletiva. 4. Avaliação de tecnologias e inovações em saúde. 5. Legislação que norteia os direitos autorais e a proteção da propriedade intelectual no Brasil. 6. Políticas e práticas de ciência aberta e divulgação científica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE17

Perfil: Cooperação em Políticas, Sistemas e Gestão de Saúde / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Acompanhar e analisar conjunturas, políticas e experiências de sistemas de saúde. Formular processos formativos estratégicos para a gestão de sistemas de saúde. Desenvolver estudos e pesquisas estratégicos e/ou aplicados para os sistemas de saúde. Assessorar a formulação, implementação e avaliação de políticas, projetos e programas de saúde. Atuar em redes colaborativas em âmbito nacional e internacional. Realizar prospecção de cenários, tendências e estratégias de cooperação.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado nas áreas de Saúde Pública/Saúde Coletiva, Economia, Administração ou Ciências Humanas e Sociais.

Conteúdo Programático:

1. Sistemas de Saúde. 2. Abordagens e Dispositivos de Gestão na Saúde. 3. Pensamento e Planejamento Estratégicos em Saúde. 4. Saúde Global e Sistemas Comparados de Saúde. 5. Análise de Políticas de Saúde. 6. Cooperação e Colaboração em Saúde.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE18

Perfil: Populações vulnerabilizadas, grupos étnico, políticas públicas e equidade social / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: Ensp

Atribuições: Atuar no ensino, pesquisa e cooperação tendo como foco questões ligadas às determinações históricas, ambientais, sociais, culturais e políticas do processo saúde-doença, especialmente de populações vulnerabilizadas e/ou grupos étnico-raciais. Desenvolver pesquisas e produção acadêmica, preferencialmente com metodologias participativas, que dialoguem com perspectivas como dialogicidade, sociodiversidade, interseccionalidades, racismos, cidadania, justiça social e desenvolvimento sustentável. Colaborar teórica e metodologicamente na construção e execução de pesquisas e processos de formação na pós-graduação, ministrando e coordenando disciplinas. Participar e contribuir com as ações afirmativas da instituição. Colaborar no fortalecimento da articulação institucional com os movimentos sociais em iniciativas de ensino, pesquisa e cooperação. Apoiar as iniciativas de fortalecimento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Orientar alunos de iniciação científica, pós-graduação e colaborar em iniciativas de formação de trabalhadores, gestores e controle social da saúde indígena e do SUS.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado em qualquer área.

Conteúdo Programático:

1. Determinações históricas, ambientais, sociais, culturais e políticas do processo saúde-doença, especialmente de populações vulnerabilizadas e/ou grupos étnico-raciais. 2. Contextos históricos e socioculturais das políticas públicas, sistemas em saúde e situações de saúde visando contemplar as especificidades em saúde de grupos populacionais vulnerabilizados, voltadas para redução de iniquidades, o combate ao racismo e a valorização dos especialistas, conhecimentos e práticas indígenas em saúde. 3. Organização e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI-SUS) e seus desafios para a garantia da atenção diferenciada, integralidade, equidade, universalidade e participação social. 4. Relações entre terra, território e saúde, condições socioambientais e os impactos à saúde e qualidade de vida da degradação e violação da



proteção territorial, estratégias de resistência, vigilância de base territorial e em saúde e luta contra as mudanças climáticas e pela defesa dos direitos territoriais. 5. Processos formativos e metodologias pedagógicas para educação em saúde, com abordagem na construção compartilhada de conhecimento e interculturalidade, com protagonismo de populações vulnerabilizadas e/ou grupos étnico-raciais.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro III

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro V

Código do perfil: PE19

Perfil: Educação profissional de nível médio com ênfase em trabalho e educação em saúde / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: EPSJV

Atribuições: Desenvolver pesquisas no campo da educação profissional, com ênfase nos processos de trabalho e formação dos trabalhadores técnicos em saúde, nas relações de classe, raça/cor e gênero. Coordenar e participar de grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares nas áreas de trabalho, educação e saúde. Atuar na docência, formulação, avaliação e elaboração de processos de educação profissional e colaborar com processos de formulação de políticas de educação e trabalho, relativos aos trabalhadores técnicos do SUS.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde. Mestrado em Ciências da Saúde, Saúde Coletiva e Saúde Pública.

Conteúdo Programático:

Questões Gerais: 1. Determinações históricas das políticas contemporâneas de educação, trabalho e saúde. 2. A educação profissional em saúde e a interseccionalidade no contexto brasileiro contemporâneo. 3. Organização do Sistema Único de Saúde: concepções, modelos de organização e de gestão. 4. As relações trabalho, saúde e ambiente na contemporaneidade. 5. Ciência e Tecnologia em saúde e suas implicações para a formação e o trabalho em saúde. 6. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde ou na educação integrada no ensino médio.

Questões Específicas: 1. Transformações no mundo do trabalho no capitalismo contemporâneo e suas relações com o trabalho em saúde. 2. Divisão social do trabalho em saúde e a qualificação profissional dos técnicos. 3. Relações entre as políticas públicas de trabalho, educação e saúde: desafios e perspectivas para o campo da educação profissional em saúde. 4. Gestão do trabalho e da educação no Sistema Único de Saúde: a particularidade dos técnicos em saúde. 5. Fundamentos da análise do trabalho em saúde em perspectiva histórica: as relações entre classes, raça/cor e gênero.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VI

Código do perfil: PE20

Perfil: Educação profissional de nível médio na área de saúde mental / UF

(RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: EPSJV

Atribuições: Desenvolver pesquisas na área de Educação Profissional em Saúde com ênfase em políticas públicas e atenção à saúde. Coordenar e participar de grupos e projetos de pesquisa articulando as áreas de saúde coletiva, saúde mental, atenção básica, atenção psicossocial. Atuar na docência, formulação e avaliação de processos de educação profissional para trabalhadores do SUS com ensino básico, técnico e/ou superior na área da atenção à saúde mental em perspectivas interseccionais.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde, Ciências Humanas ou Ciências Sociais. Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Humanas ou Ciências Sociais.

Conteúdo Programático:

Questões Gerais: 1. Determinações históricas das políticas contemporâneas de educação, trabalho e saúde. 2. A educação profissional em saúde e a interseccionalidade no contexto brasileiro contemporâneo. 3. Organização do Sistema Único de Saúde: concepções, modelos de organização e de gestão. 4. As relações trabalho, saúde e ambiente na contemporaneidade. 5. Ciência e Tecnologia em saúde e suas implicações para a formação e o trabalho em saúde. 6. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde ou na educação integrada no ensino médio.

Questões Específicas: 1. História das Políticas de Saúde, Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica. 2. Bases conceituais da Reforma Psiquiátrica. 3. Política Nacional de Saúde mental, Reforma Psiquiátrica e Movimento Antimanicomial. 4. Paradigmas da atenção psicossocial: território, rede e cuidado. 5. Rede de Atenção Psicossocial/RAPS. 6. Redução de Danos e Políticas de cuidado no campo das drogas. 7. Campos de saberes e coletivização do cuidado: Práticas Grupais, Corporais, Integrativas, tradicionais e populares. 8. Desafios atuais: raça, gênero e decolonialidade na Saúde Mental.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VI

Código do perfil: PE21

Perfil: Educação profissional de nível médio com ênfase em produção e análise de informações / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: EPSJV

Atribuições: Desenvolver pesquisas no campo da educação profissional, com ênfase na produção e análise de informações sobre o trabalho e a formação dos trabalhadores técnicos em saúde, considerando as relações de classe, raça/cor e gênero. Coordenar e participar de grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares, que integrem as abordagens quantitativas e qualitativas, nas áreas de trabalho, educação e saúde. Colaborar com processos de formulação de políticas de informação e gestão da educação e do trabalho dos trabalhadores técnicos do SUS e atuar na docência, formulação, avaliação e elaboração de processos de educação profissional para trabalhadores técnicos do SUS.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Estatísticas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde. Mestrado em Ciências Sociais, Ciência Política, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública.

Conteúdo Programático:

Questões Gerais: 1. Determinações históricas das políticas contemporâneas de educação, trabalho e saúde. 2. A educação profissional em saúde e a interseccionalidade no contexto brasileiro contemporâneo. 3. Organização do Sistema Único de Saúde: concepções, modelos de organização e de gestão. 4. As relações trabalho, saúde e ambiente na contemporaneidade. 5. Ciência e Tecnologia em saúde e suas implicações para a formação e o trabalho em saúde. 6. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde OU na educação integrada no ensino médio.

Questões Específicas: 1. Métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais aplicadas em saúde. 2. Pesquisas em bases públicas de dados para a produção de informações sobre trabalho e educação profissional: características, possibilidades e limites. 3. Produção e disseminação de dados para a gestão pública do trabalho e da educação no Sistema Único de Saúde. 4. Preservação digital, ética e integridade em pesquisa. 5. O uso de softwares de análise de dados quantitativos e qualitativos para as pesquisas em ciências sociais na saúde. 6. Determinações históricas das políticas de trabalho, educação e saúde no Brasil e a importância da produção de pesquisas que relacionem classe, raça/cor e gênero.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VI

Código do perfil: PE22

Perfil: Educação profissional de nível médio na área de políticas de cuidado para a pessoa idosa / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: EPSJV

Atribuições: Desenvolver pesquisas na área de educação profissional em saúde com ênfase em políticas de cuidado para a pessoa idosa e seus cuidadores(as). Participar de grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares nas áreas de saúde e/ou direitos humanos da pessoa idosa. Atuar na docência, formulação e avaliação de processos de educação profissional para trabalhadores das políticas públicas com ensino fundamental, médio e/ou superior na área de atenção à saúde, especialmente quanto às políticas voltadas para a redução das desigualdades relacionadas à provisão de cuidados para a pessoa idosa e qualificação profissional de cuidadores de pessoa idosa.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área e mestrado em Ciências Humanas ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

Questões Gerais: 1. Determinações históricas das políticas contemporâneas de educação, trabalho e saúde. 2. A educação profissional em saúde e a interseccionalidade no contexto brasileiro contemporâneo. 3. Organização do Sistema Único de Saúde: concepções, modelos de organização e de gestão. 4. As relações trabalho, saúde e ambiente na contemporaneidade. 5. Ciência e Tecnologia em saúde e suas implicações para a formação e o trabalho em saúde. 6. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde ou na educação integrada no ensino médio.

Questões Específicas: 1. Envelhecimento no Brasil: aspectos demográficos e epidemiológicos. 2. Políticas de saúde para a pessoa idosa. 3. Direitos da pessoa idosa. 4. Desigualdades e iniquidades no processo de envelhecimento. 5. Políticas de cuidado. 6. Desigualdades, iniquidades e o trabalho de cuidado. 7. Qualificação profissional para o cuidado da pessoa idosa. 8. Idadismo na saúde e na sociedade. 9. Desafios para a promoção da saúde, proteção aos direitos e provisão de cuidados da pessoa idosa no Brasil. 10. Educação popular em saúde

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VI

Código do perfil: PE23

Perfil: Iniciação científica na educação básica com ênfase em estudos sobre juventude / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: EPSJV

Atribuições: Desenvolver pesquisas na área de iniciação científica na educação básica, com ênfase em estudos sobre juventude em sua articulação com educação, trabalho, ciência e saúde. Atuar na docência em iniciação científica na educação básica e junto à juventude. Formular, desenvolver. Avaliar programas de iniciação científica na educação básica, colaborando na consolidação da iniciação às ciências por jovens de ensino médio na Fiocruz, em sua dimensão nacional. Monitorar e analisar políticas públicas que envolvam juventude, participando no desenvolvimento do Observatório Juventude, Ciência & Tecnologia.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área com Mestrado nas áreas das Ciências Humanas ou das Ciências Sociais Aplicadas.

Conteúdo Programático:

Questões Gerais: 1. Determinações históricas das políticas contemporâneas de educação, trabalho e saúde. 2. A educação profissional em saúde e a interseccionalidade no contexto brasileiro contemporâneo. 3. Organização do Sistema Único de Saúde: concepções, modelos de organização e de gestão. 4. As relações trabalho, saúde e ambiente na contemporaneidade. 5. Ciência e Tecnologia em saúde e suas implicações para a formação e o trabalho em saúde. 6. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde ou na educação integrada no ensino médio.

Questões Específicas: 1. Iniciação científica na educação básica: história; política; análises de experiências. 2. Teorias e conceitos sobre juventude. 3. Políticas públicas para a juventude, no âmbito nacional e internacional. 4. Juventude e Educação: escolarização; educação não formal. 5. Juventude e Trabalho: inserção profissional; empreendedorismo jovem; desigualdades sociais. 6. Juventude, Trabalho e Saúde: saúde mental; sexualidade; álcool e drogas. 7. Juventude, Classe e Identidade: abordagens. 8. Juventude e Violência: território; encarceramento juvenil; exclusão social. 9. Juventude e Cultura: arte; tecnologia; comunicação e conectividade; religiosidade; mobilidade; lazer; esporte.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VI

Código do perfil: PE24

Perfil: Biodiversidade e Vigilância Genômica no âmbito da Saúde Única / UF

(MS)

Total de Vagas: 1

Unidade: Fiocruz Mato Grosso do Sul

Atribuições: Coordenar e executar projetos de pesquisa sobre biodiversidade e potenciais impactos na saúde pública e ambiental, utilizando abordagens taxonômicas, filogenéticas, cofilogenéticas e de redes ecológicas de patógenos, vetores e hospedeiros. Realizar estudos de genômica e metagenômica de agentes infecciosos e parasitários de hospedeiros (vertebrados e invertebrados) para aplicação em temas de interesse na vigilância em saúde, com desenvolvimento de protocolos de sequenciamento e análise para os grupos de interesse. Contribuir com a vigilância genômica no que diz respeito ao sequenciamento, bioinformática, análises filogenéticas e bioestatística.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em qualquer área.

Conteúdo Programático:

1. Biodiversidade, saúde ambiental, reservatórios de zoonoses e a vigilância para identificar potencial emergência de patógenos zoonóticos. 2. Amostragem, sequenciamento e análises para abordagem filogenômica. 3. Métodos e aplicações do sequenciamento de nova geração. 4. Redes de interações parasito-hospedeiro, ferramentas analíticas e aplicações na saúde pública. 5. Co-evolução parasito-hospedeiro e métodos cofilogenéticos. 6. Padrões e processos evolutivos na associação parasito-hospedeiro e implicações para doenças infecciosas emergentes.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIX

Código do perfil: PE25

Perfil: Química de Produtos Naturais aplicada a região do Cerrado Pantanal / UF

(MS)

Total de Vagas: 1

Unidade: Fiocruz Mato Grosso do Sul

Atribuições: Realizar pesquisa e desenvolvimento de rotas técnicas para obtenção de moléculas naturais, fitofármacos, IFAs e padrões analíticos a partir da biodiversidade. Prospecção de novas moléculas bioativas. Desenvolvimento analítico de metodologias para identificação e quantificação de marcadores moleculares e marcadores ambientais. Desenvolver análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade. Desenvolver processos de escalonamento piloto e industrial para a produção de fitofármacos. Fomentar parceria público-privada para disponibilizar a produção de fitoterápicos para o SUS. Acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos na área.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em qualquer área.

Conteúdo Programático:

1. Produtos naturais como ponto de partida para descoberta de novas substâncias bioativas e Inovação em Fitomedicamentos. 2. Desenvolvimento de Fitomedicamentos: 2.1. Fitoquímica, Metabolismo Especial de Plantas Medicinais; 2.2. Métodos Cromatográficos de Isolamento e Espectrométricos para Elucidação Estrutural de Substâncias de Origem Natural; 2.3. Formulação de Fitomedicamentos; 2.4. Controle de Qualidade de Fitoterápicos; 2.5. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; 2.6. Normatização e Legislação Vigente quanto à Produção e Comercialização de Fitoterápicos. 3. Produção de Fitomedicamentos: 3.1. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais Fitoterápicos. 3.2. Fitomedicamentos: cadeia de desenvolvimento e produção. 3.3. Legislação de Fitoterápicos. 3.4. Boas Práticas de Produção e Boas Práticas de Laboratório. 3.5. Gestão de Projetos.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIX

Código do perfil: PE26

Perfil: Biologia e biodiversidade em saúde com ênfase em vetores e parasitas de doenças negligenciadas / UF (PI)

Total de Vagas: 1

Unidade: Fiocruz Piauí

Atribuições: Desenvolver pesquisa sobre biodiversidade de insetos vetores e seus patógenos que impactem a saúde pública, visando a vigilância epidemiológica, com abordagens biológicas, morfológicas, bioquímicas, ecológicas, de biologia molecular, genômica ou da interação agente infeccioso-vetor com ênfase na doença de Chagas,



Leishmanioses ou arboviroses. Atuar em atividades de formação e capacitação nos níveis técnico, de graduação e pós-graduação contribuindo para a formação de recursos humanos para a saúde.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Biologia e morfologia de vetores e parasitas da doença de Chagas, Leishmanioses e arboviroses. 2. Fundamentos em doenças infecciosas e parasitárias. 3. Genômica aplicada ao estudo de patógenos. 4. Diagnóstico laboratorial dos tripanosomatídeos e dos arbovírus. 5. Vigilância epidemiológica das doenças negligenciadas transmitidas por insetos vetores. 6. Métodos moleculares de diagnóstico de patógenos. 7. Noções de Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVIII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XX

Código do perfil: PE27

Perfil: Micologia Médica / UF (RO)

Total de Vagas: 1

Unidade: Fiocruz Rondônia

Atribuições: Coordenar e executar estudos na área da Micologia Médica de interesse da Amazônia abordando aspectos fisiológicos, bioquímicos, imunológicos, taxonômicos, moleculares, diagnósticos, virulência e epidemiológicos. Desenvolver estudos sobre a identificação e caracterização do genoma dos fungos, tipagem genética dos fungos filamentosos, leveduriformes, invasores endêmicos na Amazônia. Estabelecer estudos sobre a identificação fenotípica e molecular de leveduras, fungos filamentosos e dimórficos, teste de susceptibilidade, mecanismos moleculares dos antifúngicos e de prevalência de resistência a antifúngicos na Amazônia. Apoiar serviço de assistência ao diagnóstico de micoses de interesse médico. Atuar na formação e capacitação de recursos humanos na Amazônia, coordenar projetos objetivando novos conhecimentos sobre micologia, promover a cooperação internacional e contribuir na ampliação de grupos de pesquisa nesse tema.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou outra área do conhecimento com ênfase em Micologia.

Conteúdo Programático:

1. Classificação das micoses humanas. 2. Técnicas de coleta, isolamento, cultivo e manutenção de fungos de interesse médico. 3. Métodos de diagnóstico bioquímico e fenotípico em micologia médica. 4. Técnicas em Biologia Molecular utilizadas para a identificação fúngica. 5. Diagnóstico sorológico de micoses superficiais e sistêmicas. 6. Metodologias moleculares aplicadas na identificação de leveduras e fungos filamentosos de interesse médico. 7. Diagnóstico de micoses invasivas e endêmica. 8. Mecanismos de patogenicidade dos fungos de interesse médico. 9. Drogas e resistência aos antifúngicos. 10. Tipagem genética e epidemiologia de fungos de interesse médico. 11. Imunodiagnóstico de micoses profundas. 12. Resposta imunológica do hospedeiro às infecções fúngicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIX

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XXI

Código do perfil: PE28

Perfil: Parasitos e vetores de malária na Amazônia / UF (RO)

Total de Vagas: 1

Unidade: Fiocruz Rondônia

Atribuições: Desenvolver atividades de pesquisas com malária na Amazônia relacionada a criação e produção em massa de mosquitos anofelinos vetores da malária na Amazônia; estudos sobre a biologia dos vetores; estudo da relação parasito-vetor, Plasmodium sp. - Anopheles sp.; infecção experimental in vivo, ex vivo com Plasmodium; ensaios para teste de potenciais vacinas antimaláricas contra o Plasmodium; ensaios de contato e alimentação sanguínea para avaliação de compostos com potencial ação bloqueadora de transmissão contra o Plasmodium vivax. Coordenar projetos objetivando novos conhecimentos sobre malária; promover a cooperação internacional, formar novos pesquisadores na Amazônia, contribuindo na ampliação de grupos de pesquisa nesse tema.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Taxonomia e identificação das espécies da família Culicidae de importância médica no Brasil. 2. Manutenção e manipulação de culicídeos em laboratório. 3. Biologia e controle de anofelinos. 4. Relação parasito-hospedeiro. 5. Métodos de diagnósticos, tratamento e inovações no tratamento da malária no Brasil. 6. Métodos de prevenção e controle da malária. 7. Ciclo biológico do parasita e do vetor da malária. 8. Mecanismos de transmissão. 9. Mecanismo de invasão do parasita e de sobrevivência no hospedeiro. 10. Epidemiologia da malária.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIX

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XXI

Código do perfil: PE29

Perfil: Biologia de Sistemas com foco em Genômica e Transcriptômica de Células Individuais / UF (BA)

Total de Vagas: 1

Unidade: IGM

Atribuições: Dominar e utilizar conceitos e técnicas da Biologia de Sistemas com foco em análise integrada de multi-ômicas. Liderar o processamento e análise de dados de Transcriptômica e Genômica de Células Únicas, incluindo o uso de plataformas como 10x Genomics. Criar fluxos e pipelines de análise de dados obtidos por sequenciamento de alto rendimento, com foco em reprodutibilidade e escalabilidade, a exemplo de Snakemake, Nextflow, Cromwell; e utilizar programação comumente empregadas em bioinformática, a exemplo de R, Python, bash script. Dominar e utilizar técnicas computacionais para visualização de dados ômicos e multi-ômicos, incluindo técnicas para construção de redes de interação gene-gene e proteína-proteína. Integrar e analisar bancos de dados biológicos públicos e outros recursos genômicos para pesquisa em genômica e transcriptômica, incluindo integrar os diferentes níveis informacionais, como genômico (DNA e seus elementos regulatórios), transcriptômicos (microRNAs, mRNAs) e proteômico (proteínas e suas estruturas tridimensionais). Utilizar métodos estatísticos e modelagem aplicados à biologia de sistemas. Realizar análises de enriquecimento, interpretando conjuntos de genes ou proteínas para identificar processos ou vias biológicas relevantes. Liderar equipes interdisciplinares e responder a questões relevantes de saúde pública a partir da perspectiva dos dados ômicos.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em Biologia de Sistemas, Biologia Computacional, Biologia Molecular, Biotecnologia ou Bioinformática.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Biologia de Sistemas: conceitos, objetivos e aplicações na saúde pública. 2. Fundamentos da Genômica: técnicas de sequenciamento de nova geração (NGS), análise de genomas e anotação genômica. 3. Transcriptômica de Células Individuais: princípios, tecnologias e aplicações na saúde pública. 4. Princípios de bioinformática e linguagens de programação. 5. Análise de dados de sequenciamento de células individuais: técnicas de pré-processamento e análise de dados de RNA-seq de células individuais. 6. Análise de dados de expressão gênica: pré-processamento, normalização e identificação de genes diferencialmente expressos. 7. Análise de redes de regulação gênica: construção e análise de redes de interação gênica. 8. Análise de vias metabólicas. 9. Análise de variantes genéticas. 10. Análise de heterogeneidade celular: identificação e caracterização de subpopulações celulares em tecidos e órgãos. 11. Análise de dados de epigenômica: técnicas de sequenciamento de metilação do DNA e análise de dados epigenômicos. 12. Integração de dados genômicos e transcriptômicos: abordagens para integrar dados de diferentes camadas ômicas. 13. Aplicações da Biologia de Sistemas na saúde pública: estudos de associação genômica, medicina de precisão e descoberta de biomarcadores. 14. Biologia de Sistemas e doenças complexas: estudos de associação genômica ampla (GWAS) e análise de

poligenicidade. 15. Biologia de Sistemas e câncer: identificação de genes-alvo, vias de sinalização e terapias direcionadas. 16. Biologia de Sistemas e doenças infecciosas: análise de interações hospedeiro-patógeno e identificação de alvos terapêuticos. 17. Biologia de Sistemas e envelhecimento: análise de assinaturas moleculares e fatores de risco genéticos. 18. Biologia de Sistemas e saúde materno-infantil: estudos de associação genômica em doenças pediátricas e gestacionais. 19. Ética e aspectos legais na pesquisa em Biologia de Sistemas: privacidade de dados genômicos e consentimento informado. 20. Desafios e oportunidades na implementação da Biologia de Sistemas em saúde pública. 21. Perspectivas futuras da Biologia de Sistemas: avanços tecnológicos e aplicações emergentes.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIII

Código do perfil: PE30

Perfil: Pesquisa Clínica / UF (BA)

Total de Vagas: 1

Unidade: IGM

Atribuições: Delinear, coordenar e executar projetos de pesquisas pré-clínica ou clínica nos seguintes temas: avaliação clínica, desempenho de métodos diagnósticos, intervenções terapêuticas, avaliação de novas tecnologias, elaboração e validação de protocolos clínicos em doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis. Articular colaborações com instituições que realizam atendimento clínico. Cooperar em ensaios clínicos em rede. Atuar na formação de recursos humanos, orientando alunos de graduação e de pós-graduação. Participar de programas de pós-graduação com formação em saúde.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Bioética em pesquisa clínica. 2. Principais normativas éticas nacionais da pesquisa clínica. 3. Plataforma Brasil.

4. CEP e CONEP. 5. Termo de consentimento livre e esclarecido. 6. Evento Adverso (EA) e tramitação no sistema CEP/CONEP. 7. Estruturação atual da pesquisa clínica mundial. 8. Contexto da pesquisa clínica no âmbito nacional.

9. Princípios e diretrizes das boas práticas clínicas. 10. Responsabilidades do Investigador Principal. 11. Sistema de aprovação regulatória. 12. Fundamentos de metodologia científica. 13. Fundamentos de Epidemiologia. 14. Tipos de estudos epidemiológicos. 15. Estudos não clínicos e prova de conceito. 16. Fase pré-clínica e fases da pesquisa clínica.

17. Qualidade das evidências científicas. 18. Avaliação crítica das evidências científicas. 19. Bases de dados para busca de evidências científicas. 20. Fundamentos de Farmacoeconomia. 21. Avaliação de Tecnologias em Saúde. 22. Pesquisa Clínica em oncologia. 23. Pesquisa Clínica em pediatria. 24. Pesquisa Clínica e o desenvolvimento de vacinas. 25. Protocolo de pesquisa clínica. 26. Fundamentos de Farmacovigilância. 27. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no âmbito da pesquisa clínica. 28. Responsabilidades na pesquisa clínica: patrocinador, investigador e coordenador.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIII

Código do perfil: PE31

Perfil: Virologia Evolutiva e Computacional / UF (BA)

Total de Vagas: 1

Unidade: IGM

Atribuições: Entendimento sobre mecanismos de replicação viral, mutação e recombinação. Realizar técnicas laboratoriais de epidemiologia molecular, como RT-qPCR, sequenciamento pelo método de Sanger e sequenciamento de nova geração (por exemplo, Illumina e Minlon). Operar com algoritmos de alinhamento. Operar com modelos evolutivos avançados e métodos de máxima verossimilhança. Realizar inferência filogenética bayesiana. Realizar inferências em filogenética, filogeografia e filodinâmica visando rastrear a origem e disseminação de vírus. Aplicar a virologia evolutiva para interpretar e abordar questões críticas de saúde pública, como análises de clusters de transmissão, avaliação de falhas vacinais, resistência antiviral e o surgimento e ressurgimento de patógenos. Utilizar ferramentas e softwares de bioinformática específicos para análise de sequências virais. Analisar grandes datasets, com foco especial em dados genômicos. Utilizar linguagens de programação, como Python e R, que sejam relevantes para análise de dados em virologia.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em Virologia, Genômica de Microrganismos, Biologia Computacional, Biologia Molecular, Bioinformática ou Biotecnologia.

Conteúdo Programático:

1. Propriedades Gerais dos Vírus. 2. Classificação Internacional de Vírus. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Resposta imune nas infecções virais humanas. 5. Controle das infecções virais - Vacinas Virais. 6. Introdução à Virologia Evolutiva: conceitos, objetivos e aplicações na saúde pública. 7. Fundamentos da Evolução Viral: princípios da genética de populações, mutação, seleção natural e deriva genética. 8. Filogenética Viral: construção de árvores filogenéticas e análise de relações evolutivas entre vírus. 9. Epidemiologia Molecular. 10. Modelagem Evolutiva. 11. Análise de Sequências Virais. 12. Evolução de Patógenos Emergentes. 13. Evolução de Resistência Antiviral. 14. Evolução de Vetores Virais. 15. Bioinformática em Virologia: ferramentas e recursos computacionais para análise de dados virais.

16. Genômica Viral: sequenciamento de nova geração (NGS) e análise de genomas virais. 17. Perspectivas futuras da Virologia Evolutiva e Computacional: avanços tecnológicos e aplicações emergentes.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIII

Código do perfil: PE32

Perfil: Ciência de Dados em Saúde / UF (BA)

Total de Vagas: 1

Unidade: IGM

Atribuições: Realizar técnicas de análise de dados, como aprendizado de máquina, mineração de dados e visualização de dados para resolver problemas relacionados à saúde. Programar, especialmente em linguagens como Python, R ou SQL. Desenvolver algoritmos e scripts para análise de dados e automação de tarefas. Utilizar bancos de dados relacionais e não relacionais, bem como realizar técnicas de manipulação de dados; extrair, transformar e carregar dados de diferentes fontes para análise. Utilizar ferramentas de visualização de dados para comunicar os resultados da análise de dados, tanto para público acadêmico quanto para leigos. Construir sistemas de inteligência artificial utilizando aprendizado de máquina e, em especial, aprendizagem profunda para análise, interpretação e extração de informações de imagens estáticas ou vídeos, em conjunto com dados biológicos ou ômicos. Utilizar estatística avançada para análise de grandes bases de dados de saúde. Aplicar a ciência de dados no contexto da saúde pública, considerando as implicações dos resultados. Interpretar e analisar dados clínicos. Operar sistemas de informações utilizados no Brasil, especialmente bancos de dados do SUS, para responder questões de saúde pública. Conduzir pesquisas originais e contribuir para o avanço do conhecimento na área. Planejar e executar projetos de pesquisa de forma independente. Comunicar ideias e resultados de pesquisa.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências de Dados, Ciências da Computação, Epidemiologia ou Estatística.

Conteúdo Programático:

1. Introdução às Ciências de Dados em Saúde: conceitos, objetivos e aplicações na saúde pública. 2. Fundamentos de Estatística e Probabilidade. 3. Análise Exploratória de Dados. 4. Pré-processamento de Dados em Saúde. 5. Princípios de bioinformática e linguagens de programação. 6. Modelagem Preditiva em Saúde. 7. Análise de Sobrevida. 8. Análise de Dados Longitudinais. 9. Análise de Dados Espaciais em Saúde. 10. Mineração de Dados em Saúde. 11. Análise de Redes em Saúde. 12. Integração de Dados em Saúde. 13. Avaliação de Qualidade de Dados em Saúde.

14. Visualização de Dados em Saúde. 15. Análise de Dados Genômicos. 16. Análise de Dados de Imagem em Saúde.

17. Análise de Dados de Redes Sociais em Saúde. 18. Análise de Dados de Dispositivos Vestíveis. 19. Privacidade e Segurança de Dados em Saúde. 20. Ética e Governança em Ciências de Dados em Saúde.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIII



Código do perfil: PE33

Perfil: Medicina e Saúde Pública de Precisão / UF (BA)

Total de Vagas: 1

Unidade: IGM

Atribuições: Analisar e interpretar dados genômicos para identificação de marcadores genéticos relevantes para diagnóstico e tratamento. Analisar grandes bases de dados epidemiológicos para identificar fatores de risco personalizados para diferentes populações e grupos de pacientes. Integrar dados multidisciplinares, incluindo dados genômicos, clínicos e epidemiológicos. Identificar biomarcadores para prevenção e controle de doenças. Identificar alvos terapêuticos específicos com base em dados. Traduzir resultados para a prática clínica e de saúde pública. Estabelecer parcerias com outras instituições de pesquisa, hospitais e agências de saúde pública, ampliando a colaboração e o impacto da pesquisa.

Pré-requisito: Graduação em Ciências da Saúde. Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Bioinformática.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à medicina e saúde pública de precisão: conceitos, objetivos e aplicações. 2. Fundamentos da genômica. 3. Fundamentos da biologia molecular. 4. Fundamentos da farmacogenômica. 5. Princípios da medicina personalizada e sua relação com a saúde pública. 6. Uso de big data e análise de dados na saúde pública de precisão. 7. Aplicações da inteligência artificial na medicina e saúde pública. 8. Tecnologias emergentes na área da saúde e seu impacto na saúde pública de precisão. 9. Abordagens de prevenção e tratamento baseadas em biomarcadores. 10. Medicina de precisão no diagnóstico e tratamento de doenças crônicas. 11. Medicina de precisão no controle de doenças infecciosas. 12. Papel da medicina de precisão na saúde materno-infantil. 13. Medicina de precisão e envelhecimento saudável. 14. Ética e aspectos legais relacionados à medicina e saúde pública de precisão. 15. Desafios e oportunidades na implementação da medicina de precisão em sistemas de saúde pública. 16. Integração de dados clínicos, genômicos e ambientais na saúde pública de precisão. 17. Experiências internacionais de sucesso na implementação da medicina de precisão em saúde pública. 18. Perspectivas futuras da medicina e saúde pública de precisão.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIII

Código do perfil: PE34

Perfil: Epidemiologia e Vigilância em Saúde Pública / UF (AM)

Total de Vagas: 1

Unidade: ILMD

Atribuições: Delinear e executar estudos epidemiológicos, incluindo investigações de fatores de riscos e proteção de agravos de importância para populações amazônicas. Organizar, analisar e apresentar dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção, demonstrando domínio de softwares de análises de dados. Trabalhar com bancos de dados populacionais e sistemas de formação de bases nacionais de dados em saúde. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes em saúde pública baseadas em evidências epidemiológicas. Participar da elaboração de artigos científicos para publicação e apresentação em eventos científicos. Participar de atividades institucionais de ensino, pesquisa e cooperação técnica. Propor estratégias para a integração ensino, serviço e pesquisa. Colaborar com disciplinas de pós-graduação e orientar ou co-orientar alunos nos programas da instituição. Atuar em atividades de formação e capacitação de recursos humanos em programas prioritários do instituto.

Pré-requisito: Graduação na área das Ciências da Saúde e Mestrado em Epidemiologia ou Saúde Pública/Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao método epidemiológico. 2. Delineamento de estudos epidemiológicos. 3. Estudos observacionais e de intervenção. 4. Medidas de ocorrência e de associação. 5. Medidas de impacto. 6. Vieses e confundimento. 7. Causalidade e inferência causal. 8. Conceitos de amostragem. 9. Análise de dados epidemiológicos. 10. Conceitos básicos de bioestatística aplicada à epidemiologia. 11. Sistemas de informação em saúde. 12. Análise e interpretação de dados provenientes dos sistemas de informação em saúde. 13. Epidemiologia, vigilância epidemiológica e indicadores de saúde. 14. Transição demográfica e epidemiológica. 15. Interface entre atenção primária à saúde e vigilância em saúde. 16. Territorialização em saúde. 17. Desigualdades e iniquidades em saúde. 18. Aspectos epidemiológicos de populações amazônicas. 19. Aplicação do conhecimento epidemiológico na vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da saúde pública.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIV

Código do perfil: PE35

Perfil: Saúde Única na Amazônia / UF (AM)

Total de Vagas: 1

Unidade: ILMD

Atribuições: Desenvolver projetos de pesquisa com abordagem em saúde única, incluindo estudos em campo, manejo e coleta de amostras biológicas em animais silvestres, armazenamento e conservação do material para depósito em biorepositório/biobanco. Regular e organizar amostras biológicas de animais em biorepositório/biobanco institucional. Desenvolver projetos com abordagem em saúde única em colaboração internacional com instituições de pesquisa e projetos interinstitucionais na Amazônia. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos. Participar de programas de formação de recursos humanos na pós-graduação como professor, orientador e nos programas de iniciação científica. Captar recursos financeiros em agências de fomento nacionais e internacionais. Publicar em periódicos indexados os produtos dos projetos de pesquisa.

Pré-requisito: Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos de saúde única. 2. Coleta, preservação e transporte de material biológico de animais domésticos e silvestres para diagnóstico de doenças infecto contagiosas. 3. Técnica de necropsia e coleta de material. 4. Epidemiologia e o controle de doenças infecciosas zoonóticas de animais domésticos e silvestres de importância em saúde pública no bioma amazônico. 5. Biobancos de biodiversidade e suas relações com saúde pública e conservação da biodiversidade. 6. Doenças zoonóticas emergentes e reemergentes e os fatores sociais, ambientais e ecológicos relacionados com a sua ocorrência. 7. Definição de saúde única e seus princípios. 8. Saúde única global e os planos de ação das instituições que formam o quadripartite.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIV

Código do perfil: PE36

Perfil: Vigilância em Saúde e Ambiente na Amazônia / UF (AM)

Total de Vagas: 1

Unidade: ILMD

Atribuições: Delinear e executar estudos, a partir de grandes bases de dados públicos e de trabalhos de campo com populações vulneráveis na Amazônia, integrando metodologias qualitativas e quantitativas que visem ampliar o conhecimento acerca dos determinantes ambientais, sociais e culturais de problemas de saúde de interesse na região amazônica, em contexto de mudanças climáticas extremas e crises sanitárias que impactam sobre a saúde e o bem-estar de populações humanas. Atuar em diferentes atividades de ensino, em particular em nível de mestrado e doutorado. Contribuir à captação de recursos para pesquisa na Amazônia em editais de agências de fomento nacionais e internacionais. Participar de atividades institucionais de cooperação técnica, com ênfase no fortalecimento de parcerias loco-regionais e internacionais.

Pré-requisito: Qualquer graduação e Mestrado em Ecologia ou Ciências Ambientais.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos introdutórios de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e epistemologia. 2. Conceitos básicos de epidemiologia e saúde pública. 3. Tópicos de pesquisa interdisciplinar e de métodos mistos de investigação científica. 4. Conceitos de bioestatística aplicados à vigilância em saúde e ambiente. 5. Conceituação, definição e mensuração do bem-estar humano, saúde, justiça e equidade, com ênfase em populações vulneráveis e tradicionais na Amazônia. 6. Peculiaridades do Sistema Único de Saúde (SUS) na Amazônia. 7.

Geografia, história e políticas públicas na Amazônia. 8. Análise espacial e os Sistemas de Informações Geográficas para a Vigilância em saúde e ambiente. 9. Relações entre meio ambiente, cidadania, desenvolvimento e determinantes sociais em saúde, em contexto de mudanças climáticas extremas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIV

Código do perfil: PE37

Perfil: Planejamento, Financiamento e Modelos de Gestão e Atenção à Saúde /

UF (AM)

Total de Vagas: 1

Unidade: ILMD

Atribuições: Coordenar pesquisa sobre financiamento e análise de custos de programas da saúde em regiões de difícil acesso. Desenvolver projetos sobre Modelos de atenção à saúde no contexto amazônico em diálogo com as necessidades da gestão do SUS nos diferentes territórios. Formular e participar de projetos de pesquisa relacionados a teorias e métodos de planejamento, avaliação de sistemas e serviços de saúde e gestão de redes de saúde. Atuar em disciplinas de pós-graduação, conforme necessidade da Fiocruz.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Sociais e Mestrado em Saúde Coletiva ou Ciências Sociais.

Conteúdo Programático:

1. Sistema Único de Saúde - princípios e lógica organizativa. 2. Modalidades de financiamento e cobertura. 3. Correntes de Planejamento e Gestão em Saúde. 4. Desigualdades sociais e equidade em saúde. 5. Organização, estrutura e padrões descentralização da gestão. 6. Atenção Básica no Brasil e Estratégia da Saúde da Família. 7. Processo de formulação e implantação de políticas públicas. 8. Política de atenção à Saúde na Amazônia. 9. Planejamento Regional.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIV

Código do perfil: PE38

Perfil: Microbiologia molecular com ênfase em bioinformática / UF (AM)

Total de Vagas: 1

Unidade: ILMD

Atribuições: Suporte e execução de análises computacionais de sequenciamento genético em larga escala e gestão de dados de genomas e microbiomas dos projetos desenvolvidos no ILMD, visando a compreensão de problemas biológicos com aplicação em áreas estratégicas como, saúde, meio ambiente, biodiversidade e biotecnologia. Delinear, coordenar, executar e captar recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com uso da bioinformática em estudos microbiológicos. Uso de ferramentas computacionais de análise de dados de sequenciamento de alto desempenho ou alta vazão - NGS, Python, R e similares, em ambiente Linux/Unix. Atuar na formação de recursos Humanos - Participar de programa de pós-graduação da unidade e orientar alunos de iniciação científica, monografias e/ou estudantes de pós-graduação. Atuar em disciplinas de programas de pós-graduação do ILMD.

Pré-requisito: Graduação em Farmácia, Ciências Biológicas, Biomedicina, Biotecnologia, Química, Engenharia Química, Engenharia de Bioprocessos, Microbiologia, Imunologia ou outras graduações da área de Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Bioquímica, Microbiologia, Biologia Computacional, Bioinformática, Química, Ciências da Saúde, Engenharia, Química, ou outras na área de Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Conhecimentos gerais de Microbiologia e Biologia Molecular. 2. Biologia molecular aplicada à microbiologia: estrutura e função dos ácidos nucleicos, reação em cadeia pela polimerase -PCR- (tipos e aplicação), extração e purificação de DNA genômico, clonagem e sequenciamento de DNA e ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA. 3. Métodos microbiológicos e moleculares de detecção de resistência a drogas utilizadas em doenças infecciosas. 4. Abordagens metodológicas aplicadas aos estudos de taxonomia e sistemática morfológica, bioquímica e molecular de agentes infecciosos e de hospedeiros vertebrados e invertebrados. 5. Ensaios de expressão gênica. 6. Princípios e métodos de bioinformática aplicados a análise de Genômica, Metagenômica e Transcriptomas. 7. Princípios e métodos de bioinformática aplicados a análise de Microbiomas. 8. Conhecimentos teóricos e metodológicos em sistemas de gerenciamento de banco de dados biológicos, Modelagem de Banco de Dados biológicos. Domínio do ambiente Linux e linguagens de programação, como o R e/ou Python. 9. Métodos de reconstrução filogenética. 10. Ferramentas de bioinformática no alinhamento de sequências proteicas e genomas para identificação de interações. 11. Ferramentas de bioinformática aplicadas a estudos de evolução e de genética de populações. 12. Mineração de dados para extração de sequências da DNA de bancos de dados primários e secundários. 13. Análise de dados gerados por métodos moleculares de alto rendimento.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XIV

Código do perfil: PE39

Perfil: Biotecnologia aplicada a Inovações Terapêuticas e Imunobiológicos / UF

(MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Planejar, desenhar, coordenar e conduzir projetos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento de vacinas, imunoterápicos e fármacos (quimiofármacos e biofármacos) para a prevenção e o tratamento de doenças infecto-parasitárias e crônicas não-transmissíveis, com ênfase nos aspectos bioquímicos, imunológicos, mecanismos de sinalização, proliferação, diferenciação celular e resistência aos fármacos. Desenvolver e aplicar técnicas utilizando modelos celulares inovadores e complexos, minimizando o uso de experimentação animal. Atuar, auxiliar e redigir documentação de regulamentação de terapias e estratégias preventivas junto aos órgãos reguladores nacionais. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em Ciências da Saúde. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área das Ciências da Saúde. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas e Mestrado nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de biotecnologia. 2. Aplicações da biotecnologia em diferentes setores, com ênfase na área terapêutica e imunobiológica. 3. Biologia celular e molecular e técnicas de manipulação e edição gênica. 4. Interatômica (sistema duplo híbrido e sistema AP/MS). 5. Produção de bioprodutos. 6. Técnicas de análise de expressão gênica. 7. Modelos de sinalização envolvendo receptores celulares. 8. Imunologia aplicada. 9. Transição da pesquisa para aplicações clínicas e transferência de conhecimento. 10. Ensaios clínicos e regulamentação em novas terapias e em biotecnologia. 11. Biomateriais e aplicações na biomedicina. 12. Imunoterapias e nanobiotecnologia. 13. Boas práticas clínicas. 14. Modelos alternativos e complexos de experimentação laboratorial para a área biomédica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE40

Perfil: Virologia com ênfase em doenças emergentes e reemergentes / UF (MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Planejar, desenhar, coordenar e conduzir projetos de pesquisa relacionados à detecção, ao mapeamento e à circulação de vírus emergentes e reemergentes. Desenvolver e executar técnicas laboratoriais para detecção de vírus em ambiente de biossegurança NB2/NB3. Contribuir com análises das amostras e de dados provenientes do sistema de vigilância em saúde. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em Ciências da Saúde. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos



científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área das Ciências da Saúde. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas e Mestrado nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Virologia clássica. 2. Genomas virais. 3. Mecanismos de replicação e de entrada na célula. 4. Titulação viral, ensaios de neutralização viral. 5. Diagnóstico clássico e molecular. 6. Técnicas básicas e avançadas de biologia celular (cultivo de células; infecção viral; análise morfológica) e de biologia molecular (PCR e suas variações; clonagem; sequenciamento de DNA e análise de ácidos nucleicos/proteínas, genotipagem). 7. Ferramentas de bioinformática aplicadas à filogenia. 8. Imunologia aplicada ao estudo de vírus de importância em saúde pública. 9. Epidemiologia molecular. 10. Epidemiologia dos flavivírus de interesse para a saúde pública (dengue, febre amarela, zika, Oeste do Nilo). 11. Epidemiologia dos togavírus de interesse para a saúde pública (vírus Chikungunya e Mayaro).

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE41

Perfil: Biologia celular e molecular da interação vetor/patógeno/ hospedeiro / UF

(MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Coordenar e executar projetos de pesquisa relacionados a interação de vetores com patógenos de interesse da saúde pública, com abordagem multidisciplinar e ênfase em: (a) biologia celular e molecular da interação vetor/patógeno; (b) genômica funcional, transcriptômica e metagenômica de vetores de doenças e seu impacto na transmissão de patógenos; (c) biologia e fisiologia de transmissores de patógenos. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em Ciências da Saúde. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área das Ciências da Saúde. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas e Mestrado nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de biologia celular e molecular. 2. Estratégias de edição gênica avançadas. 3. Mecanismos de infecção e interação - no vetor e hospedeiros - por patógenos de interesse da saúde pública brasileira. 4. Imunopatogenia e estratégias de evasão do sistema imune. 5. Mecanismos de reconhecimento molecular entre patógenos e organismos/células hospedeiras. 6. Modelos experimentais - in vivo e in vitro - associados à pesquisa com patógenos de importância biomédica. 7. Modelos alternativos e complexos de experimentação laboratorial para a área biomédica. 8. Fundamentos de biotecnologia e diagnóstico sorológico e molecular de doenças infecto-parasitárias. 9. Biossegurança, Gestão da Qualidade, Boas Práticas Laboratoriais e Bioética.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE42

Perfil: Política, planejamento e gestão de sistemas, programas e serviços de saúde / UF (MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Coordenar e executar projetos de pesquisa relacionados a teorias e métodos no campo das políticas, planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, gestão de redes, com foco na desigualdade e nas populações em situações de vulnerabilidade. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em saúde coletiva. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área da saúde coletiva. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas e Mestrado nas áreas de Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Determinantes sociais da saúde e enfrentamento às desigualdades de classe, gênero e étnico-racial na saúde. 2. Transições demográfica, epidemiológica e da saúde e importância para a organização dos serviços de saúde. 3. Organização dos sistemas públicos de saúde no Brasil: constituição e histórico do SUS, princípios e lógica organizativa. 4. Relações interfederativas no SUS: desafios e alternativas da regionalização da política de saúde no Brasil. 5. O controle social na política de saúde: conceitos, modelos de participação e contexto atual no Brasil. 6. Atenção Primária à Saúde: características, financiamento e desafios. 7. Redes de Atenção à Saúde: características, financiamento e desafios. 8. Financiamento do SUS: aspectos históricos e atuais. 9. Complexo Industrial da Saúde e a incorporação tecnológica no Brasil. 10. A relação entre os subsistemas público e privado da saúde no Brasil: aspectos históricos e contemporâneos do setor privado no Brasil. 11. O sistema de vigilância em saúde no Brasil. 12. Promoção da saúde: conceito, evolução teórica e modelos contemporâneos. 13. Política nacional de medicamentos e assistência farmacêutica no SUS. 14. Relações entre saúde, desenvolvimento e proteção social. 15. Política de educação permanente do SUS. 16. Novos modelos e práticas assistenciais.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE43

Perfil: Epidemiologia / UF (MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Participar na elaboração e condução de projetos de pesquisas com ênfase em delineamento de estudos de doenças transmissíveis e de doenças e agravos não transmissíveis, bem como na área da epidemiologia clínica. Conduzir estudos epidemiológicos e contribuir na análise dos dados provenientes de estudos epidemiológicos, incluindo os longitudinais e de intervenção. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública baseadas em evidências científicas. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em saúde coletiva. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área da saúde coletiva. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas e Mestrado nas áreas de Epidemiologia, Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos fundamentais de epidemiologia. 2. Delineamento, condução e análise de estudos epidemiológicos. 3. Epidemiologia clínica. 4. Séries temporais. 5. Estudos ecológicos. 6. Métodos estatísticos para análise de dados de estudos epidemiológicos. 7.

Validade em estudos epidemiológicos. 8. Causalidade. 9. Avaliação de testes diagnósticos. 10. Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde. 11. Metodologias de análise e interpretação de dados provenientes dos sistemas de informação em saúde. 12. Heterogeneidade de efeitos. 13. Pesquisa transacional. 14. Medidas de associação e de efeito. 15. Análise de mediação. 16. Epidemiologia social.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE44

Perfil: Pesquisa Qualitativa / UF (MG)

Total de Vagas: 1

Unidade: IRR

Atribuições: Coordenar e executar atividades interdisciplinares, em âmbito nacional e internacional, relacionadas à pesquisa, ao ensino e à cooperação técnica no campo da Pesquisa Social em interface com a Saúde Coletiva, utilizando matrizes metodológicas (incluindo técnicas e métodos de produção e análise de dados) alinhadas à epistemologia de pesquisas sociológicas e antropológicas. Participar de atividades acadêmicas, coordenar e/ou ministrar disciplinas de pós-graduação em saúde coletiva. Orientar alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e/ou iniciação científica. Organizar eventos científicos e acadêmicos; participar da elaboração de produtos científicos para apresentação em eventos e publicação em veículos de alto impacto; participar da elaboração de produtos técnico-tecnológicos afins à área da saúde coletiva. Promover e participar de redes de pesquisa colaborativas intra e interinstitucionais. Oferecer formação multidisciplinar para profissionais da saúde e áreas afins. Colaborar com atividades de gestão do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e com as demais atividades que compõem a missão da Fiocruz Minas.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas e Mestrado nas áreas de Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Bases epistêmicas das metodologias qualitativas em saúde - paradigmas e perspectivas. 2. Pesquisa qualitativa em saúde. 3. Estratégias de pesquisa qualitativas em saúde: estudo de caso, etnografia, análise das representações e de discursos sociais, grounded theory, pesquisa participante e pesquisa ação. 4. Técnicas de produção de dados qualitativos em saúde: entrevista narrativa, entrevista semiestruturada, grupo focal, história de vida, observação participante, imagem. 5. Perspectivas analíticas em pesquisa qualitativas em saúde: análise de discurso, análise narrativa, análise de conteúdo, análise fenomenológica e análise grounded. 6. Pesquisa qualitativa em saúde no ambiente virtual. 7. Abordagens decoloniais na pesquisa qualitativa em saúde. 8. Avaliação da qualidade na pesquisa qualitativa em saúde. 9. Aspectos regulatórios e éticos em pesquisa em saúde.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XVI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVIII

Código do perfil: PE45

Perfil: Espectrometria de Massas Computacional / UF (PR)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICC

Atribuições: Desenvolvimento de metodologias computacionais para análise de dados provenientes de cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas em tandem aplicadas a proteômica shotgun quantitativa. Aprimoramento de técnicas computacionais para o estudo de interatoma com dados provenientes de peptídeos covalentemente ligados por agentes de ligação cruzada ou provenientes de marcação de proximidade. Estabelecimento de soluções de ponta a ponta para diagnóstico de microorganismos utilizando espectrometria de massas e computação. Criação de metodologias de aquisição de dados e análise destes dados com algoritmos propostos. Orientação de estudantes de graduação e pós-graduação, em cursos de pós-graduação e na colaboração com projetos interdisciplinares. Escrita de artigos científicos e projetos para agências de fomento.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Exatas ou Engenharias. Mestrado em Exatas, Biotecnologia ou Biotecnologia.

Conteúdo Programático:

1. Princípios e métodos de preparo de amostras para proteômica shotgun. 2. Conhecimento de técnicas para estudos de interatoma por espectrometria de massas (e.g., agentes de ligação cruzada, marcação por proximidade, purificação por afinidade, etc.). 3. Princípios e métodos de espectrometria de massas assim como o funcionamento dos espectrômetros. 4. Desenvolvimento de interfaces gráficas e programação voltada a objetos (e.g., linguagem C#). 5. Desenvolvimento de algoritmos para proteômica e.g., ferramentas de busca, quantificação, etc. 6. Conhecimento das diferentes formas de análise de dados e.g., shotgun, busca aberta, de novo sequencing, etc. 7. Conhecimento de técnicas gerais de laboratório objetivando facilitar a integração com projetos interdisciplinares e.g., cultivo celular, western blotting, quantificação baseada em espectrofotometria, extração de proteínas, e familiaridade com equipamentos de laboratório.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro IX

Código do perfil: PE46

Perfil: Micologia Molecular e Celular / UF (PR)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICC

Atribuições: Desenvolver pesquisas de fronteira aplicadas ao entendimento da biologia celular e molecular de fungos causadores de doenças em humanos. Conduzir pesquisas inovadoras voltadas para o desenvolvimento de ferramentas de aplicação para o Sistema Único de Saúde nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças fúngicas. Através de atividades de orientação, formar recursos humanos nos níveis de graduação e pós-graduação na área de Micologia Celular e Molecular. Lecionar em nível de Pós-Graduação, através da oferta de disciplinas em relacionadas a Micologia Celular e Molecular. Gerenciar projetos de pesquisa conduzidos no Instituto Carlos Chagas da Fiocruz, na área de Micologia Celular e Molecular.

Pré-requisito: Graduação em Biotecnologia, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Mestrado em Biotecnologia, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Estruturas celulares e organelas fúngicas. 2. Estrutura e função da parede celular. 3. Mecanismos de secreção em fungos. 4. Mecanismos de ação de antifúngicos. 5. Mecanismos de patogenicidade de fungos. 6. Métodos de análise da biologia celular de fungos. 7. Métodos analíticos em biologia molecular de fungos. 8. Modelos animais para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças fúngicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro IX

Código do perfil: PE47

Perfil: Biologia Molecular Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas de Expressão e Processos de Produção de Proteínas Recombinantes / UF (PR)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICC

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisa na área de biologia molecular visando a caracterização bioquímica e estrutural de proteínas e complexos macromoleculares. Desenvolvimento de construções genéticas e sistemas de expressão para produção de proteínas recombinantes conforme a natureza e complexidade das proteínas/complexos a serem obtidos. Desenvolvimento de estratégias para isolamento e/ou reconstituição de complexos macromoleculares visando análise estrutural. Submissão de projetos para agências de fomento, supervisão e treinamento de jovens pesquisadores. Auxílio e treinamento a usuários de plataforma tecnológica de Biologia Estrutural com a utilização de equipamentos usados no cultivo e manutenção de células eucarióticas. Manutenção de estoques de linhagens celulares e vetores usados em expressão de proteínas recombinantes.

Pré-requisito: Graduação nas áreas de Ciências Biológicas. Mestrado nas áreas de Bioquímica, Biologia Molecular ou Biologia Celular.

Conteúdo Programático:



1. Estrutura de nucleotídeos, DNA e RNA. 2. Estrutura e propriedades dos aminoácidos. 3. Estrutura de proteínas. 4. Estrutura gênica, mecanismo de transcrição, processamento e maturação de RNA. 5. Mecanismo de síntese de proteínas. 6. Estrutura e componentes genéticos de vetores de expressão de proteínas. 7. Otimização de genes sintéticos. 8. Sistemas de expressão de proteínas em células procarionóticas e eucarióticas. 9. Métodos de cultivo, transfeção e seleção genética de células eucarióticas. 10. Métodos de análise de expressão de proteínas recombinantes. 11. Estratégias genéticas para isolamento e/ou reconstituição de complexos macromoleculares.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro IX

Código do perfil: PE48

Perfil: Engenharia Biomédica / UF (PR)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICC

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico na área de engenharia biológica/biomédica com aplicação de células-tronco, biomateriais, engenharia de tecidos e biofabricação. Participação em programas de pós-graduação, ministrando disciplinas da sua área de atuação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Ciências Exatas.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de biologia celular e molecular em células-tronco. 2. Conceitos da engenharia de tecidos. 3. Isolamento, cultivo e caracterização de células-tronco. 4. Tipos de células-tronco e diferenciação celular. 5. Sinalização celular, vias e funções. 6. Princípios e aplicações da mecanotransdução em engenharia de tecidos. 7. Reprogramação celular. 8. Análises proteômica, transcriptômica e metabolômica aplicadas ao estudo de células-tronco e engenharia de tecidos. 9. Desenvolvimento de ensaios pré-clínicos in vitro e in vivo na bioengenharia. 10. Biomateriais e processos de funcionalização e biofabricação. 11. Aspectos éticos e regulatórios em células-tronco e terapias celulares avançadas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro IX

Código do perfil: PE49

Perfil: Genética molecular de tripanossomatídeos patogênicos / UF (PR)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICC

Atribuições: Condução de projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico na área de genética molecular de tripanossomatídeos patogênicos para saúde pública, com ênfase em mecanismos de regulação da expressão gênica, utilizando técnicas básicas de biologia molecular, análises em larga escala da expressão gênica e ferramentas de genética reversa. Desenvolvimento de atividades de ensino, através da participação em programas de pós-graduação que possibilitem ministrar disciplinas, e orientar estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) e de graduação, seja através da supervisão de estágios de iniciação científica ou curricular. Compartilhamento de resultados de pesquisa por meio de publicações científicas, apresentações em conferências e participação em fóruns científicos.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas, Biotecnologia ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Características moleculares dos tripanossomatídeos patogênicos. 2. Replicação do DNA, transcrição e tradução de tripanossomatídeos. 3. Mecanismos de regulação da expressão gênica em tripanossomatídeos. 4. Filogenia molecular de tripanossomatídeos. 5. Cultivo e diferenciação dos principais tripanossomatídeos de importância médica. 6. Técnicas básicas de biologia molecular: métodos de manipulação e sequenciamento de ácidos nucleicos; expressão e purificação de proteínas recombinantes. 7. Técnicas de genética reversa aplicadas a tripanossomatídeos. 8. Abordagens em larga escala para o estudo da função e expressão gênica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VII

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro IX

Código do perfil: PE50

Perfil: Virologia Clássica e molecular / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Desenvolver atividades de pesquisa em virologia clássica e molecular, desenvolvimento de vacinas contra viroses de importância a saúde pública, realizar ensaios pré-clínicos, desenvolver novos métodos de diagnóstico viral, elaborar e coordenar projetos de pesquisa e inovação tecnológica em virologia, publicar artigos científicos, participar de atividades de ensino.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou outra área de conhecimento, com ênfase em Virologia.

Conteúdo Programático:

1. Virologia Clássica (estudos dos vírus de importância médica humana). 2. Genomas virais, vírus DNA e RNA. 3. Mecanismos de replicação e de entrada na célula. 4. Titulação viral, ensaio de neutralização viral. 5. Diagnóstico clássico e molecular. 6. Virologia molecular (genética reversa de vírus, obtenção de clones infecciosos e de replicons subgenômicos). 7. Triagem de drogas antivirais. 8. Técnicas básicas e avançadas de Biologia Celular (cultivo de células, infecção viral e análise morfológica) e de Biologia Molecular (PCR, clonagem, sequenciamento de DNA e análise de ácidos nucleicos e proteínas). 9. Ferramentas de bioinformática. 10. Imunologia viral.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE51

Perfil: Microbiologia Básica e Molecular aplicada a Bactérias e Protozoários causadores de Zoonoses / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Delinear, coordenar e executar projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação aplicados a geração de conhecimento e desenvolvimento de ferramentas de controle e monitoramento de bactérias ou protozoários causadores de zoonoses de interesse médico. Aplicar ferramentas avançadas de bioquímica e biologia celular, manipulação genética, biologia celular, genômica, proteômica e bioinformática ao estudo dos patógenos investigados, contribuindo no desenvolvimento de novas ferramentas de monitoramento e controle. Atuar em diversas atividades de formação e valorização de recursos humanos. Realizar ações de divulgação e popularização da ciência.

Pré-requisito: Graduação e Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos de taxonomia, fisiologia e estrutura de bactérias e protozoários de importância médica, mecanismos de patogenicidade e resistência a quimioterápicos. 2. Biologia molecular e celular básica e avançada de bactérias patogênicas e protozoários parasitas. 3. Ferramentas básicas e avançadas de bioquímica e biologia molecular, biologia celular, genômica, proteômica e de manipulação genética, aplicáveis a diferentes grupos taxonômicos de microrganismos patogênicos. 4. Conceitos básicos da resposta imune a patógenos. 5. Patogênese, diagnóstico e tratamento de doenças provocadas por bactérias e protozoários de importância médica. 6. Classificação, vigilância, prevenção e controle de zoonoses bacterianas e provocadas por protozoários.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE52

Perfil: Genética Molecular Humana / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Desenvolver pesquisas na área de genética molecular aplicada às doenças humanas de causas genéticas. Realizar diagnóstico molecular de doenças genéticas. Realizar análise de genoma, transcriptoma e mirnoma. Realizar sequenciamento pelo método de Sanger e de nova geração (preparo das amostras, manuseio do equipamento e análise dos dados). Realizar montagem e análise de sequências genômicas humanas. Interpretar variantes genéticas quanto a herança genética. Cultivo de células eucarióticas. Extração e amplificação de ácidos nucleicos (PCR). PCR em tempo real (quantificação absoluta e relativa, ensaios de presença e ausência, genotipagem, análise de

expressão de mRNA pelos métodos SYBR e Taqman e expressão de microRNA). Análise de expressão proteica por western blot, ELISA e citometria de fluxo. Atuar na formação e capacitação de recursos humanos, incluindo pós-graduação stricto sensu e lato sensu. Promover a divulgação da ciência para diferentes públicos-alvo através de ferramentas apropriadas, incluindo artigos, folhetos, vídeos, palestras e seminários.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Biológicas ou na área da Saúde e Mestrado nas áreas de genética humana ou Biologia Molecular.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da genética e da hereditariedade. 2. Cromossomos Humanos. 3. Cromossomopatias devido alterações numéricas e estruturais dos cromossomos. 4. Heredopatias com padrões de herança monogênicos (dominante, recessivo e ligado ao cromossomo X e mitocondrial) e herança multifatorial. 5. Estrutura, duplicação, transcrição e tradução do material genético. 6. Mutações e polimorfismo genético. 7. Sequenciamento de genoma pelo método de Sanger e de Nova geração. 8. Regulação da expressão gênica e microRNA. 9. Bioinformática para análise de variantes genômicas. 10. PCR em tempo real e citometria de fluxo em estudos funcionais. 11. Genética do câncer. 12. Projeto genoma, doenças raras e teste do pezinho expandido.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE53

Perfil: Biologia molecular das doenças transmissíveis / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Coordenar e desenvolver pesquisas envolvendo protozoários, com ênfase em Leishmaniose Visceral e na coinfeção Leishmania-HIV, em atividades relacionadas ao diagnóstico laboratorial empregando abordagens moleculares. Gerenciar e supervisionar atividades de controle de qualidade laboratorial. Atuar em atividades de formação e orientação, nos níveis técnicos e superiores (graduação e pós-graduação).

Pré-requisito: Graduação em qualquer área, com mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Biologia Molecular aplicada ao diagnóstico da Leishmaniose Visceral: extração e purificação de DNA; ferramentas moleculares baseadas em PCR e suas variações, e sequenciamento de DNA. 2. Coinfeção Leishmania-HIV: epidemiologia, manifestações clínicas e diagnóstico laboratorial. 3. Gestão da qualidade em laboratórios. 4. Conceitos de boas práticas em laboratórios (BPL). 5. Noções básicas de biossegurança em laboratórios.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE54

Perfil: Saúde Coletiva / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Desenvolver projetos de pesquisa na área de Saúde Coletiva. Participar de redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação. Realizar atividades de ensino, como ministrar aula e orientar estudantes de pós-graduação, abrangendo áreas que compõem os três pilares da Saúde Coletiva: Epidemiologia; Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas em Saúde.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área. Mestrado em Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Saúde Coletiva: campo de saberes e de práticas. 2. Políticas de Saúde e estratégias de Organização e Gestão do SUS. 3. Enfoque Estratégico no Planejamento e Programação em Saúde. 4. Análise da Situação de Saúde. 5. Avaliação de Serviços e Programas de saúde, Saúde Coletiva e as Ciências Sociais e Humanas e Saúde. 6. Sociedade, Estado e Políticas Públicas de Saúde no Brasil. 7. Pesquisa Qualitativa e Saúde Coletiva. 8. Epidemiologia e Saúde Coletiva. 9. O quadro de morbimortalidade no Brasil, transição demográfica e transição Epidemiológica. 10. Vigilância em Saúde. 11. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE55

Perfil: Bioecologia, vigilância e controle de culicídeos / UF (PE)

Total de Vagas: 1

Unidade: IAM

Atribuições: Desempenhar atividades de pesquisa, desenvolvimento/inovação tecnológica. Atuar na formação de pessoas em nível de graduação e de Pós-graduação. Atuar na disseminação de conhecimento acadêmico e em ações de popularização da ciência.

Pré-requisito: Graduação na área de Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Biologia, ecologia e comportamento. 2. Métodos e instrumentos para monitoramento e vigilância de mosquitos. 3. Controle mecânico/ambiental, químico, biológico, genético, comportamental e abordagens emergentes. 4. Identificação taxonômica das principais espécies de mosquitos de importância médica. 5. Avaliação biológica e molecular de suscetibilidade/resistência de mosquitos a inseticidas. 6. Diagnóstico biológico e molecular de infecção e competência vetorial. 7. Manutenção e manipulação de mosquitos em insetário e infectório.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro VI

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VIII

Código do perfil: PE56

Perfil: Ciências Sociais em Saúde / UF (DF)

Total de Vagas: 1

Unidade: Gereb

Atribuições: Desenvolver projetos de pesquisa aplicada ao campo da saúde coletiva, a partir das bases teóricas das ciências sociais e humanas. Avaliar políticas públicas em saúde. Desenvolver metodologias de pesquisa nas Ciências Sociais e Humanas e Saúde.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas. Mestrado em Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou nas áreas das Ciências Sociais e Humanas.

Conteúdo Programático:

1. Relações entre saúde, desenvolvimento e proteção social. 2. Padrões de atuação do Estado na saúde no período de 1889 a 2010. 3. Redemocratização e formação da agenda do direito universal à saúde nos anos 1980. 4. Sistema Único de Saúde - princípios e lógica organizativa. 5. Aspectos-chave do SUS e balanço da implantação nas duas últimas décadas. 6. Avanços, dificuldades e desafios para a implantação de um sistema de saúde orientado para a universalidade e a justiça social. 7. Modalidades de financiamento e coberturas. 8. Organização da rede de serviços e reformas setoriais. 9. Desigualdades sociais e equidade em saúde. 10. Organização, estrutura e padrões de descentralização da gestão. 11. Novos modelos e práticas assistenciais. 12. Processos de formulação e implantação de políticas públicas. 13. Avaliação de políticas públicas. 14. Abordagem decolonialista. 15. Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde. 16. Avaliação de Tecnologias em Saúde.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro V

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VII

Código do perfil: PE57

Perfil: Vigilância em Saúde / UF (DF)

Total de Vagas: 1

Unidade: Gereb

Atribuições: Desenvolver projetos de pesquisa aplicada ao campo da saúde pública. Avaliar políticas públicas em saúde. Desenvolver metodologias de pesquisa em vigilância em saúde. Desenvolver atividades de ensino. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa voltados à Vigilância Sanitária. Elaborar e desenvolver projetos de cooperação interinstitucional na área, envolvendo avaliação de serviços de saúde e tecnologias em saúde.



Pré-requisito: Graduação em Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia/Tecnologia, Ciências Sociais, Ciências Humanas ou Ciências da Saúde. Mestrado em Epidemiologia, Vigilância em Saúde ou Saúde Pública/Coletiva.

Conteúdo Programático:

1. Relações entre saúde, desenvolvimento e proteção social. 2. Padrões de atuação do Estado na saúde no período de 1889 a 2010. 3. Redemocratização e formação da agenda do direito universal à saúde nos anos 1980. 4. Sistema Único de Saúde - princípios e lógica organizativa. 5. Aspectos-chave do SUS e balanço da implantação nas duas últimas décadas. 6. Avanços, dificuldades e desafios para a implantação de um sistema de saúde orientado para a universalidade e a justiça social. 7. Modalidades de financiamento e coberturas. 8. Organização da rede de serviços e reformas setoriais. 9. Desigualdades sociais e equidade em saúde. 10. Organização, estrutura e padrões de descentralização da gestão. 11. Novos modelos e práticas assistenciais. 12. Processos de formulação e implantação de políticas públicas. 13. Avaliação de políticas públicas. 14. Abordagem decolonialista. 15. Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde. 16. Avaliação de Tecnologias em Saúde. 17. Regulação Sanitária. 18. Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde. 19. Vigilância Sanitária de Medicamentos. 20. Política de Vigilância Sanitária.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro V
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro VII

Código do perfil: PE58

Perfil: Desenvolvimento e validação de metodologias alternativas ao uso de animais na pesquisa / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICTB

Atribuições: Orientar alunos de pós-graduação. Desenvolver e promover a validação de métodos alternativos ao uso de animais. Ministrar disciplinas nos cursos livres e de pós-graduação. Ministrar palestras em eventos nacionais e internacionais. Coordenar projetos e estudos interlaboratoriais. Redigir artigos científicos. Organizar e participar da organização de eventos nacionais e internacionais.

Pré-requisito: Graduação em Biomedicina, Biologia, Farmácia, Medicina Veterinária. Mestrado em Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Guia OECD 34; Lei 11.794/2008. 2. Decreto 6.899/2009. 3. Legislação e resoluções normativas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA). 4. Lei 9.605/1998; Métodos alternativos ao uso de animais na pesquisa e na educação. 5. 3Rs (Replacement, Reduction and Refinement - Substituição, Redução e Refinamento). 6. Cultivo celular (2D e 3D). 7. Organ-on-a-chip; Bioimpressão. 8. PREPARE (Norecopa). 9. EDA (Experimental Design Assitant). 10. ARRIVE (NC3Rs). 11. Sistemas "in silico". 12. Toxicologia "in vitro". 13. Testes "in vitro". 14. NAMS (New Approach Methodologies - Novas Metodologias de Abordagem).

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IX

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XI

Código do perfil: PE59

Perfil: Criação e desenvolvimento de modelos de peixes para uso científico / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: ICTB

Atribuições: Desenvolver pesquisas com uso científico de peixes, principalmente zebrafish, com ênfase na construção de biomodelos geneticamente modificados. Gerenciar as atividades do setor de zebrafish. Coordenar projetos de elaboração de novos modelos de zebrafish e participar de atividades de ensino e desenvolvimento profissional relacionadas à criação e uso de zebrafish em pesquisa.

Pré-requisito: Graduação em Biologia, Medicina Veterinária, Zootecnia ou Biomedicina. Mestrado em Ciência Animal, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Genética ou Biologia Molecular.

Conteúdo Programático:

1. Anatomia e fisiologia de peixes teleósteos. 2. Biologia do Desenvolvimento e desenvolvimento embrionário de peixes teleósteos. 3. Comportamento e bem-estar de peixes teleósteos. 4. Bioquímica clínica e hematologia. 5. Nutrição e Reprodução de peixes teleósteos. 6. Linhagens genéticas e manejo genético de peixes teleósteos. 7. Criação, microambiente e instalações de peixes para uso científico. 8. Metodologia experimental. 9. Principais técnicas de biologia molecular em zebrafish, incluindo design de guias, clonagem, entrega do sistema em células e análise de resultados. 10. Métodos alternativos ao uso científico de animais. 11. Legislação, ética, princípio dos 3Rs, orientações e normativas do Concea para criação e uso de peixes em experimentação científica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro IX

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XI

Código do perfil: PE60

Perfil: Pesquisa Translacional / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos interdisciplinares de inovação ou da fronteira do conhecimento biomédico apoiados na articulação entre pesquisas biomédicas (exemplo de bancada ou pré-clínicos), clínicas (exemplo beira do leito ou avaliação de tecnologia) e de saúde coletiva (exemplo planejamento em saúde ou políticas públicas) no campo das condições crônicas complexas, doenças raras ou condições geneticamente definidas. Buscar ou desenvolver soluções/produtos inovadores no campo das condições crônicas complexas, doenças raras ou condições geneticamente definidas. Contribuir para um permanente diálogo junto aos profissionais da atenção à saúde sobre a translação do conhecimento gerado pelos estudos de bancada para a prática clínica e melhoria do cuidado da saúde de pacientes com condições crônicas complexas, doenças raras ou geneticamente definidas. Contribuir com as discussões referentes ao ciclo de desenvolvimento tecnológico desde a pesquisa básica até a clínica, passando pelos processos produtivo, regulação, comercialização e incorporação de tecnologia no sistema de saúde. Contribuir nas discussões acerca dos fatores que dificultam a translação dos achados das ciências básicas para os estudos clínicos, destes para a prática clínica, até a tomada de decisão por gestores dos sistemas de saúde. Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção da saúde e estratégias de situações em saúde. Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residência, lato sensu e stricto sensu. Participar de comitês, comissões e grupos de trabalhos institucionais. Participar na concepção, redação e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Biológicas, Biomédicas ou Ciências da Saúde. Mestrado em Pesquisa Translacional, Saúde Translacional ou Medicina Translacional.

Conteúdo Programático:

1. Princípios de Pesquisa translacional: histórico, conceitos, definições e fases 2. Epidemiologia das doenças raras ou geneticamente definidas 3. Desenhos de estudos pré-clínicos e clínicos 4. Princípios de análise estatística 4. Genética médica 5. Biologia Molecular: sequenciamento genético, genoma, transcriptoma e proteoma 6. Princípios de Bioinformática 7. Pesquisa translacional e os aspectos regulatórios da pesquisa pré-clínica e pesquisa clínica.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII

Código do perfil: PE61

Perfil: Pesquisador da Área das Ciências Humanas e Sociais / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos sobre estruturas, dinâmicas e processos sociais da saúde que influenciam nos agravos prevalentes nas mulheres, crianças e adolescentes. Discutir as interrelações no campo da saúde coletiva e as ciências humanas e sociais. Contribuir com a compreensão da saúde-doença-cuidado na perspectiva da interseccionalidade, abordando os aspectos de gênero e da diversidade étnico-racial. Contribuir para pesquisas em ciências sociais com foco na sociabilidade digital e seus impactos na saúde de crianças, adolescentes e mulheres. Discutir o papel das mídias sociais e outros dispositivos digitais no associativismo, ativismo em saúde e lutas por direitos sociais, tematizando o papel dos algoritmos e plataformas digitais na reprodução de

preconceitos e estruturas de opressão como sexismo, homofobia, gordofobia, transfobia, racismo e capacitismo. Promover e apoiar o ensino e desenvolvimento de abordagens teóricas e metodológicas voltadas à produção de estudos em ciências sociais humanas e saúde coletiva. Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção saúde e estratégias de situações em saúde. Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residências, lato-sensu e stricto-sensu; Participar de comitês, comissões e grupo de trabalhos institucionais. Participar da concepção, escrita e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação na área de Ciências Humanas e Sociais. Mestrado em Saúde Pública, Saúde Coletiva ou na área das Ciências Humanas e Sociais.

Conteúdo Programático:

1. Estudos qualitativos. 2. Estudos de gênero. 3. Diversidade étnico-racial e racismo estrutural. 4. Construção social do conhecimento no campo da saúde coletiva. 5. Desigualdade social e saúde coletiva. 6. Estado, democracia e saúde coletiva. 7. Associativismo civil e saúde coletiva. 8. Interdisciplinaridade e saúde. 9. Sujeitos, territorialidade e temporalidade. 10. Violência e suas repercussões na saúde e o papel das mídias sociais. 11. Internet, mídias digitais e saúde. 12. Interseccionalidade e saúde.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII

Código do perfil: PE62

Perfil: Cientista de Dados / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos de análise exploratória de dados, visualização de dados, modelos preditivos, segmentação, classificação, reconhecimento de padrão, aprendizagem de máquina, inteligência artificial entre outros nos acervos e bancos de dados de modo a fornecer subsídios para a avaliação de ações, tomada de decisão e formulação de políticas públicas para mulheres, crianças e adolescentes; Contribuir para a concepção de modelos de análise de dados em estudos realizados a partir dos grandes bancos de dados do Sistema Único de Saúde no recorte da saúde da mulher, criança e adolescente; Contribuir para a concepção de modelos automatizados de geração de painéis de indicadores de saúde da mulher, criança e adolescente; Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção saúde e estratégias de situações em saúde; Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residências, lato-sensu e stricto-sensu; Participar de comitês, comissões e grupo de trabalhos institucionais; Participar da concepção, escrita e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação na área de Ciências Exatas. Mestrado em Ciências Exatas ou da Saúde com ênfase em Ciências de Dados.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da programação e ciência de dados. 2. Métodos de aprendizagem supervisionada e não supervisionada 3. Método de mineração de dados estruturados, semiestruturados e não estruturados 4. Princípios de bancos de dados. 5. Métodos de classificação e de agrupamento para variáveis numéricas e categóricas. 6. Métodos de estimação (frequentista, bayesianos e reamostragem). 7. Arquitetura de redes neurais e métodos de aprendizado. 8. Métodos de Machine Learning aplicados a saúde da mulher, da criança e do adolescente. 9. Big Data para realização de estudos na área da saúde da mulher, da criança e do adolescente. 10. Métodos de inteligência artificial aplicados a área da saúde da mulher, da criança e do adolescente. 11. Modelos de Regressão lineares e não lineares 12. Séries Temporais e Processos Estocásticos. 13. Análise exploratória de dados e reconhecimento de padrões. 14. Métodos de preparação, pré-processamento e modelagem de dados 15. Segmentação e sumarização dos dados. 16. Construção de painéis e dashboard de BI. 17. Automatização de cálculo de indicadores voltados a saúde da mulher, criança e do adolescente. 18. Modelos de visualização de dados. 19. Bases de dados do Sistema Único de Saúde e sua relação com a ciência de dados aplicada a saúde da criança, da mulher e do adolescente 20 - Lei Geral de Proteção de Dados.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII

Código do perfil: PE63

Perfil: Pesquisa Clínica na Área da Mulher / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos para a investigação de temas relacionados a saúde da mulher e obstetrícia como em coortes de gestantes de fetos de alto risco, climatério, menopausa, envelhecimento, infertilidade, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, procedimentos minimamente invasivos em cirurgias ginecológicas; Contribuir para um permanente diálogo junto aos profissionais da atenção à saúde sobre a translação do conhecimento gerado pelos estudos clínicos para a prática clínica e melhoria do cuidado da saúde das mulheres, principalmente nos temas relacionados ao climatério, menopausa, envelhecimento, infertilidade, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, procedimentos minimamente invasivos em cirurgias ginecológicas; Discutir e coordenar projetos de pesquisa clínica voltados para a melhoria das condições de saúde e de qualidade de vida da mulher nas suas diferentes fases de vida; Contribuir para a avaliação e incorporação de melhores práticas de cuidado em temas referentes ao climatério, menopausa, envelhecimento, infertilidade, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, procedimentos minimamente invasivos em cirurgias ginecológicas; Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção saúde e estratégias de situações em saúde; Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residências, lato-sensu e stricto-sensu; Participar de comitês, comissões e grupo de trabalhos institucionais; Participar da concepção, escrita e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação na área da Saúde. Mestrado em Pesquisa clínica, Pesquisa Aplicada, Epidemiologia ou em outras áreas da saúde com ênfase em saúde da mulher.

Conteúdo Programático:

1. Pesquisa Clínica - Histórico e Conceitos básicos. 2. Boas Práticas Clínicas (GCP) e Eventos Adversos; Documento das américas; aspectos regulatórios da pesquisa clínica, documentos de harmonização; Declaração de Helsinki e Código de Nuremberg. 3-Fases da Pesquisa Clínica - Delineando um estudo clínico. 4- check-lists para relato de estudos clínicos (CONSORT, STROBE etc). 5- Registro do ensaio clínico: ReBEC (Registro brasileiro de ensaios. clínicos) e ClinicalTrials.gov. 6- Desenhos de estudos clínicos de intervenção e observacionais. 7- Ética em Pesquisa com seres humanos e Sistema CEP/CONEP 8. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e Registro de Consentimento. 9- Pesquisa Translacional e sua interface com a saúde da mulher. 10- Saúde baseada em evidência, Revisão sistemática e metanálise. 11- Publicação da pesquisa clínica. 12 Políticas públicas de atenção à saúde da mulher, criança e adolescente e sua interface com a pesquisa clínica. 13- Estudos clínicos para avaliação de fatores de risco para redução da morbi-mortalidade dos agravos nos diferentes ciclos de vida da mulher. 14 - Avaliação de estudos clínicos sobre climatério, menopausa, envelhecimento, infertilidade, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, procedimentos minimamente invasivos em cirurgias ginecológicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII

Código do perfil: PE64

Perfil: Métodos Quantitativos / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos de natureza quantitativa sobre a distribuição e perfil de associação dos fatores que influenciam na saúde das mulheres, crianças e adolescente e apoiam e promovem políticas públicas, planejamento e gestão. Discutir as metodologias para análise de dados de acordo com o desenho de estudo adotado. Contribuir para a construção de modelos lógicos que permitam avaliar a dinâmica saúde-doença-cuidado na perspectiva clínica e epidemiológica. Contribuir na construção e validação de instrumentos de coleta de dados, modelagem de banco de dados para



estudos transversais e longitudinais, definição das medidas de associação mais adequadas a estes estudos e interpretação dos resultados observados. Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção saúde e estratégias de situações em saúde; Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residências, lato-sensu e stricto-sensu. Participar de comitês, comissões e grupo de trabalhos institucionais. Participar da concepção, escrita e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação na área de Ciências Exatas. Mestrado em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Estatística com ênfase em saúde, Engenharia Biomédica com ênfase em sistemas de saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica ou Medicina Social.

Conteúdo Programático:

1. Estatística descritiva e inferencial. 2. Técnicas de amostragem, reamostragem e tamanho de amostra. 3. Modelagem estatística. 4. Análise de Sensibilidade. 5. Abordagens Baseadas em Dados para Modelagem de Problemas da área da saúde. 6. Testes diagnósticos. 7. Mineração de dados e grandes bancos de dados. 8. Análise de Séries Temporais. 9. Análise Multivariada (métodos de redução de dimensionalidade, métodos de agrupamento, métodos confirmatórios e métodos de classificação). 10. Análise de sobrevida. 11. Conceitos de análise espacial e geoprocessamento. 12. Métodos de otimização determinística e estocástica. 13. Modelos de equações estruturais. 14. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher, criança e adolescente e sua interface com os métodos quantitativos. 15. Bases de dados do Sistema Único de Saúde e sua interface com a pesquisa quantitativa.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII
Código do perfil: PE65
Perfil: Epidemiologista Social / UF (RJ)
Total de Vagas: 2
Unidade: IFF

Atribuições: Promover estudos epidemiológicos sobre os determinantes sociais, modos de organização social, fatores clínicos, nutricionais, demográficos, climáticos e outros com repercussões na saúde e bem-estar das mulheres, crianças e adolescentes. Contribuir na discussão e concepção dos modelos teóricos que descrevam o processo saúde-doença para mulheres, crianças e adolescentes. Contribuir na modelagem de banco de dados para estudos transversais e longitudinais, medidas de associação de desenhos e planos de análise. Colaborar para o conhecimento interdisciplinar em torno da promoção saúde e estratégias de situações em saúde. Atuar como docente e orientador nos cursos de pós-graduação nas modalidades especialização, residências, lato-sensu e stricto-sensu. Participar de comitês, comissões e grupo de trabalhos institucionais. Participar da concepção, escrita e publicação de artigos técnico-científicos, normas técnicas e outros documentos de interesse institucional.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área do conhecimento. Mestrado em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Estatística com ênfase em saúde, Engenharia Biomédica com ênfase em sistemas de saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica ou Medicina Social.

Conteúdo Programático:

1. Estudos observacionais e de intervenção: avaliação crítica das vantagens e limitações, condução, métodos de análise e medidas de associação. 2. Elaboração de instrumento de coleta de dados e métodos de validação. 3. Principais etapas na elaboração de um projeto de pesquisa. 4. Métodos de amostragem e cálculo de tamanho de amostra. 5. Aplicações da epidemiologia social para a saúde da mulher, criança e adolescente. 6. Aplicações da epidemiologia social para as doenças crônicas não transmissíveis. 7. Aplicações da epidemiologia social para as doenças raras. 8. Revisões sistemática e metanálises e sua interface com a epidemiologia social. 9. Pesquisa clínica e sua interface com a epidemiologia social. 10. Geoprocessamento e sua interface com a epidemiologia social. 11. Bases de dados do Sistema Único de Saúde e sua aplicabilidade para a epidemiologia social. 12. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher, criança e adolescente e sua interface com a epidemiologia social.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro X
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XII
Código do perfil: PE66
Perfil: Pesquisa Clínica em infecções sexualmente transmissíveis / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Desenvolver e conduzir estudos epidemiológicos e ensaios clínicos nas áreas de prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis. Manejo clínico de indivíduos com quadros sugestivos de infecções sexualmente transmissíveis. Desenvolver atividades de ensino voltadas para nível técnico, graduação e pós-graduação. Cooperar para capacitação de profissionais de saúde na área. Atuar em disciplinas na pós-graduação stricto e lato-sensu. Desenvolver parcerias e ações junto à comunidade voltadas para divulgar a estratégia da prevenção combinada para infecções sexualmente transmissíveis e educação em saúde sexual. Implementar estratégias de vigilância para monitoramento de infecções sexualmente transmissíveis emergentes. Desenvolver, coordenar e executar o plano de prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis nos protocolos de pesquisas clínicas. Estabelecer colaborações com pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil e internacionalmente. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade.

Pré-requisito: Graduação em Medicina, com Residência médica em Infectologia. Mestrado em Doenças Infecciosas ou Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia das infecções sexualmente transmissíveis no Brasil e no mundo. 2. Manejo clínico de infecções sexualmente transmissíveis. 3. Diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis. 4. Infecções Sexualmente transmissíveis no contexto de Profilaxia pré exposição ao HIV. 5. Métodos biomédicos de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis no contexto da prevenção combinada. 6. Interação HIV & outras ISTs. 7. Vulnerabilidades relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. 8. Infecções sexualmente transmissíveis emergentes: mpox, enterobactérias, hepatite A. 9. Boas práticas clínicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIV
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVI
Código do perfil: PE67
Perfil: Epidemiologia em uso de álcool e outras drogas / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Desenvolver e conduzir estudos epidemiológicos e clínicos sobre o uso de álcool e outras drogas e sua interface com a infecção pelo HIV/AIDS e outras ISTs, especialmente voltados para populações vulnerabilizadas, incluindo pessoas em situação de rua e população LGBTQIA+. Planejar, conduzir e supervisionar análises de dados comportamentais e clínicos de estudos epidemiológicos e clínicos. Gestão, planejamento e coordenação de pesquisas multicêntricas sobre álcool e outras drogas e HIV/AIDS, assumindo responsabilidade técnica em pesquisas clínicas. Atuar em atividades de formação e capacitação de equipes de pesquisa e de alunos de graduação e pós-graduação. Atuar em disciplinas na pós-graduação stricto e lato-sensu. Contribuir para a elaboração, adaptação, desenvolvimento e condução de pesquisas de implementação e de prevenção em saúde. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade. Desenvolver colaborações com pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil e internacionalmente.

Pré-requisito: Graduação na área da Saúde ou Ciências Biológicas ou Biomedicina. Mestrado em Epidemiologia/Saúde Pública.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia do uso de álcool e outras drogas no Brasil e no mundo. 2. Uso de drogas e sua relação com o HIV/AIDS e a outras ISTs. 3. Vigilância de novas substâncias psicoativas. 4. Modelos de atenção à saúde para pessoas que usam álcool e outras drogas. 5. Modelos de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. 6. Tipos de desenho de estudos epidemiológicos. 7. Sistemas nacionais de informações em saúde. 8. Boas práticas clínicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIV
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVI
Código do perfil: PE68
Perfil: Pesquisa Clínica em Dermatologia em Doenças Infecciosas / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Elaborar e executar projetos de Pesquisa Clínica na linha de micoses subcutâneas e paracoccidiodomicose. Implementar apoio diagnóstico e de vigilância em micoses subcutâneas e paracoccidiodomicose. Atuar na assistência de casos ambulatoriais e hospitalares conforme demanda do INI, inclusive no enfrentamento de surtos e epidemias/pandemias. Elaborar e desenvolver ensaios clínicos e estudos epidemiológicos, produzindo respostas a necessidades do Ministério da Saúde e do SUS, com liderança no cenário nacional. Promover redes colaborativas nacionais e internacionais, contribuindo com a internacionalização do INI. Atuar em atividades de formação e capacitação de equipes de pesquisa e de alunos de graduação e pós-graduação. Atuar em disciplinas na pós-graduação stricto e lato-sensu. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade.

Pré-requisito: Graduação em Medicina, com residência médica ou especialização em Dermatologia e registro no conselho de classe. Mestrado na área de Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da Pesquisa Clínica. 2. Legislação e bioética em Pesquisa Clínica. 3. Aplicação dos conceitos de Doenças Negligenciadas e Saúde Única das doenças a seguir. 4. Esporotricose: epidemiologia, clínica, coinfeções, diagnóstico, terapêutica e controle. 5. Paracoccidiodomicose: epidemiologia, clínica, coinfeções, diagnóstico, terapêutica e controle. 6. Micetoma: epidemiologia, clínica, diagnóstico terapêutica e controle. 7. Cromoblastomicose: epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 8. Boas práticas clínicas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIV
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVI
Código do perfil: PE69
Perfil: Bioinformática aplicada a doenças infecciosas / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Analisar resultados de sequenciamento de genoma completo, transcriptoma, proteômica, metabolômica e de metagenômica de fungos, micobactérias e outros gêneros bacterianos, protozoários, vírus e seus hospedeiros. Aplicar análises ômicas no desenvolvimento de drogas, vacinas e em estratégias diagnósticas. Atuar em ensino e pesquisa clínica envolvendo metodologias ômicas em agentes infecciosos e seus hospedeiros. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade.

Pré-requisito: Graduação na área da Saúde (Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina ou Veterinária) ou Engenharia da Computação. Mestrado nas áreas de Biotecnologia, Ciências da Computação, Medicina ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Programação e algoritmos para bioinformática. 2. Análise de sequências. 3. Montagem de genomas e anotação. 4. Fundamentos de evolução e filogenia molecular. 5. Análise de EST's. 6. Análises transcriptômicas e proteômicas comparativas e quantitativas. 7. Identificação in silico de proteínas e análise de modificações pós-traducionais. 8. Análises metagenômicas: anotação e diversidade de espécies, análises de abundância taxonômica, complexidade de amostras. 9. Desenho de Fármacos baseados no alvo e no ligante auxiliados por Computador. 10. Biologia Molecular Estrutural: Modelagem por Homologia, Docking molecular.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIV
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVI
Código do perfil: PE70
Perfil: Biologia Celular e Molecular de microorganismos / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Desenvolver pesquisas em neuroinfecções com foco em Virologia, com temas em Herpesvírus Humano, HTLV-1/2, Poliomavírus. Analisar resultados de sequenciamento de genoma completo, transcriptoma, proteômica, metabolômica e de metagenômica de Herpesvírus Humano, HTLV-1/2, Poliomavírus e seus hospedeiros. Desenvolver, validar e executar métodos moleculares das neuroinfecções na rotina de assistência. Atuar em atividades de ensino no nível de pós-graduação. Estabelecer colaborações com pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil e internacionalmente. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade.

Pré-requisito: Graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina ou Farmácia, com registro no Conselho de Classe. Mestrado na área de Ciências da Saúde.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da pesquisa clínica. 2. Fundamentos em Doenças Infecciosas com ênfase em doenças virais. 3. Neuroinfecções (Epidemiologia e Diagnóstico): HTLV-1/2; Herpesvírus humano; Poliomavírus. 4. Bioinformática (Sequenciamentos de nova geração). 5. Diagnóstico Molecular em Neuroinfecções (Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real e convencional, quantificação de Carga Proviral em HTLV; Amplificação isotérmica de ácidos nucleicos (LAMP)). 6. Programação e algoritmos para bioinformática. 7. Análise de sequências. 8. Montagem de genomas e anotação. 9. Análises transcriptômicas e proteômicas comparativas e quantitativas. 10. Análises metagenômicas. 11. Biologia Molecular Estrutural.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XIV
Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVI
Código do perfil: PE71
Perfil: Epidemiologia Clínica / UF (RJ)
Total de Vagas: 1
Unidade: INI

Atribuições: Avaliação de tecnologias e intervenções em saúde. Elaborar projetos na área de ensaios clínicos (fases do estudo, considerações éticas, desenhos, randomização, cegamento, amostragem, plano de análise estatística), de estudos diagnósticos (fases do estudo, validade e confiabilidade, estudos onde não há um critério de referência ou quando este é imperfeito), estudos observacionais (coorte, caso-controle, transversais e ecológicos) e de revisões sistemáticas com ou sem metanálise. Atuar em disciplinas na área de epidemiologia clínica na pós-graduação stricto e lato-sensu. Elaborar projetos na área de epidemiologia. Participar da etapa de planejamento, elaboração de protocolos de pesquisa, amostragem, treinamento e supervisão da coleta de dados, planejamento, consolidação e análise de dados. Além de submeter projetos para financiamento a órgãos de fomento. Contribuir para disseminação do conhecimento científico para subsidiar políticas públicas em saúde e disseminar conhecimento científico na comunidade.

Pré-requisito: Graduação na área da Saúde. Mestrado em Epidemiologia, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Medicina Social ou Pesquisa Clínica.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da pesquisa clínica. 2. Definição e aplicações de epidemiologia clínica. 3. Medidas de frequência de doença. 4. Medidas de associação - (risco relativo; razões de mortalidade padronizada, risco atribuível e interpretação de medidas de associação): a - Inferência causal e modelos de causalidade; b - Estudos seccionais; c - Estudos de coorte; d - Ensaios clínicos; e - Caso-controle; f - Validade e confiabilidade diagnóstica; g - Metanálise; h - Viés e variáveis de confusão. 5. Randomização em ensaios clínicos: teoria e prática. 6. Desenhos de ensaios clínicos e de estudos diagnósticos. 7. Amostragem, cegamento e randomização: teoria e prática; Estudos multicêntricos; Análise de dados: Inelegibilidade, não aderência, missing, análise de confundimento, revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais, de intervenção e de estudos diagnósticos, métodos estatísticos. 8. Boas práticas clínicas.



Total de Vagas: 2
Unidade: IOC

Atribuições: Aplicações de conhecimentos requeridos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico na área de Bioquímica, Biologia Celular e Molecular com ênfase em parasitos de interesse na saúde pública. Desenvolver atividades de ensino, através da participação em programas de pós-graduação que possibilitem ministrar disciplinas, e orientação de alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) além das orientações de alunos de graduação, seja através da supervisão de estágios de iniciação científica ou curricular.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área. Mestrado nas Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Definição e classificação dos protozoários. 2. Ciclo de vida e características morfológicas dos principais protozoários patogênicos. 3. Estrutura e função de organelas celulares em protozoários. 4. Ciclo celular e processos de divisão em parasitos. 5. Interações parasito-hospedeiro a nível celular. 6. Estrutura do genoma de protozoários. 7. Regulação gênica em parasitos. 8. Técnicas de biologia molecular aplicadas à pesquisa parasitológica. 9. Diagnóstico Laboratorial de Infecções Parasitárias. 10. Desenvolvimento e avaliação de Fármacos Antiparasitários. 11. Resposta imune do hospedeiro contra protozoários. 12. Estratégias de evasão imunológica em parasitos. 13. Aplicações Práticas em Saúde Pública. 14. Aspectos epidemiológicos de Protozooses de importância em saúde pública. 15. Integração de conhecimentos para o desenvolvimento de estratégias eficazes para o controle de doenças causadas por protozoários.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVII

Código do perfil: PE90

Perfil: Doenças crônico-degenerativas de interesse em saúde pública / UF (RJ)

Total de Vagas: 1

Unidade: IOC

Atribuições: Desenvolver pesquisas experimentais ou clínicas, abordando doenças crônico-degenerativas com ênfase em doenças degenerativas do sistema nervoso central; oncobiologia e doenças oncológicas; doenças cardiovasculares. Doenças metabólicas com ênfase em diabetes e resposta inflamatória em doenças degenerativas.

Quadro de Provas - Anexo II, Quadro XV

Quadro de Títulos - Anexo III, Quadro XVII

Desenvolver atividades de ensino, através da participação em programas de pós-graduação que possibilitem ministrar disciplinas, e orientação de alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) além das orientações de alunos de graduação, seja através da supervisão de estágios de iniciação científica ou curricular.

Pré-requisito: Graduação em qualquer área. Mestrado nas Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

Conteúdo Programático:

1. Características metabólicas, patogênese e evolução de doenças crônico-degenerativas. 2. Genética e biologia molecular em doenças crônico-degenerativas. 3. Métodos moleculares para o diagnóstico de doenças crônico-degenerativas. 4. Modelos experimentais para o estudo de doenças crônico-degenerativas. 5. Resposta inflamatória e mecanismos imunopatogênicos nas doenças crônico-degenerativas. 6. Meio ambiente e as doenças crônico-degenerativas. 7. Terapia celular e métodos de edição genômica nas doenças crônico-degenerativas. 8. Imunosenesescência. 9. Diabetes mellitus e obesidade (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 10. Osteoporose (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 11. Doenças Respiratórias Crônicas: Fibrose idiopática pulmonar, Asma, e doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC (mecanismos genéticos, fisiopatológicos e terapêutica). 12. Doenças Cardiovasculares (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 13. Artrites e doenças autoimunes como Lúpus e Esclero múltipla (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 14. Esclerose múltipla e esclerose lateral amiotrófica. 15. Neoplasias (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 16. Doenças Neurológicas: Doença de Alzheimer e Doença de Parkinson (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 17. Doenças Renais Crônicas (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 18. Doenças Hepáticas (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica). 19. Doenças Gastrointestinais: Doença inflamatória intestinal (como doença de Crohn e colite ulcerativa) e Esteatose hepática não alcoólica (fígado gorduroso) (mecanismos fisiopatológicos, genéticos e terapêutica).

ANEXO II

QUADRO DE PROVAS

Quadro de Provas I - Pesquisador em Saúde Pública - Bio-Manguinhos					
1ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	2,5	250
2ª Etapa					
Análise de Títulos		100		3	300
3ª Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	4,5	450
Total					1000

Quadro de Provas II - Pesquisador em Saúde Pública - COC					
1ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100
2ª Etapa					
Análise de Títulos		100		2	200
3ª Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	4	400
Total					700

Quadro de Provas III - Pesquisador em Saúde Pública - Ensp					
1ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	5	5	2	100
2ª Etapa					
Análise de Títulos		10		3	200
3ª Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		10	5	5	400
Total					100

Quadro de Provas IV - Pesquisador em Saúde Pública - EPSJV					
1ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	2	100
2ª Etapa					
Análise de Títulos		100		3	200
3ª Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	4	400
Total					900

Quadro de Provas V - Pesquisador em Saúde Pública - Gereb					
1ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	5	5	2	20
2ª Etapa					
Análise de Títulos		10		3	30
3ª Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		10	5	5	50
Total					100



Quadro de Provas VI - Pesquisador em Saúde Pública - IAM					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos/questão para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	100	50	1	20
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		3	30
3a Etapa					
Projeto de atuação profissional e defesa de memorial		100	50	5	50
Total					1000

Quadro de Provas VII - Pesquisador em Saúde Pública - ICC					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		3	300
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	6	600
Total					1000

Quadro de Provas VIII - Pesquisador em Saúde Pública - ICICT					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	100	100	1	100
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		3	300
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	5	600
Total					1000

Quadro de Provas IX - Pesquisador em Saúde Pública - ICTB					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		3	300
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		200	100	3	600
Total					1000

Quadro de Provas X - Pesquisador em Saúde Pública - IFF					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	10	10	1	20
2a Etapa					
Análise de Títulos		50		1	50
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		50	25	1	50
Total					120

Quadro de Provas XI - Pesquisador em Saúde Pública - IGM					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	2	200
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		3	300
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		150	75	5	750
Total					1250

Quadro de Provas XII - Pesquisador em Saúde Pública - ILM D					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		2	200
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	3	300
Total					600

Quadro de Provas XIII - Pesquisador em Saúde Pública - INCQS					
1a Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	2	200
2a Etapa					
Análise de Títulos		100		2	200
3a Etapa					
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		200	100	3	600
Total					1000



Quadro de Provas XIV - Pesquisador em Saúde Pública - INI						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100	
2a Etapa						
Análise de Títulos		100		2	200	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		100	50	3	300	
Total					600	

Quadro de Provas XV - Pesquisador em Saúde Pública - IOC						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100	
2a Etapa						
Análise de Títulos		100		2	200	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		150	75	3	450	
Total					750	

Quadro de Provas XVI - Pesquisador em Saúde Pública - IRR						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	5	5	2	20	
2a Etapa						
Análise de Títulos		10		3,5	35	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		10	5	4,5	45	
Total					100	

Quadro de Provas XVII - Pesquisador em Saúde Pública - FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	5	5	2	20	
2a Etapa						
Análise de Títulos		10		3	30	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		10	5	5	50	
Total					100	

Quadro de Provas XVIII - Pesquisador em Saúde Pública - FIOCRUZ PIAUÍ						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	5	5	1	10	
2a Etapa						
Análise de Títulos		10		2	20	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		20	10	3	60	
Total					90	

Quadro de Provas XIX - Pesquisador em Saúde Pública - FIOCRUZ RONDÔNIA						
1a Etapa						
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos/questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima	
De acordo com conteúdo programático do perfil	2	50	50	1	100	
2a Etapa						
Análise de Títulos		100		2	200	
3a Etapa						
Apresentação de Projeto de Atuação Profissional e Memorial		200	100	3	600	
Total					900	

ANEXO III

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE TÍTULOS

Quadro I - Etapa de títulos - Pesquisador em Saúde Pública - Bio-manguinhos	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica e conhecimento na língua inglesa	12 pontos
1.1 Doutorado na área de conhecimento do perfil ¹	10 pontos
1.2 Certificação em proficiência em língua inglesa (TOEFL, IELTS, PET, FCE, CAE, CPE, TOEIC ou MET)	2 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	26 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas nos últimos 10 anos	3 pontos (1 ponto por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas nos últimos 10 anos	3 pontos (1 ponto por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa) nos últimos 10 anos	10 pontos (5 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa nos últimos 10 anos	10 pontos (5 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	12 pontos
3.1 Coordenação e docência de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação nos últimos 10 anos	3 pontos (1 ponto por coordenação de disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por coordenação de disciplina de graduação; 0,5 ponto para docência em disciplina de pós-graduação e 0,25 para docência em disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nos últimos 10 anos	3 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado e 0,25 por pós-graduação <i>lato sensu</i> e por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos últimos 10 anos	3 pontos (1 ponto por aluno de doutorado, 0,5 ponto por aluno de mestrado, 0,25 pós-graduação <i>lato sensu</i> e graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação nos últimos 10 anos	2 pontos (1 ponto por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,5 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil nos últimos 10 anos	1 ponto (0,5 ponto por banca)



4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	15 pontos (5 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 2,5 pontos por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos	10 pontos (2,5 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Patente concedida ou submetida no Brasil ou no Exterior	25 pontos (10 pontos por patente concedida 5 por patente submetida)
Total de Pontos	100 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro II - Etapa de títulos - Pesquisador em Saúde Pública - COC 1	
Carreira: Pesquisa	
Perfil: PE 03 - História da Saúde e História das Ciências	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	10 pontos
1.1 Doutorado ¹	10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	20 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	5 pontos (1 ponto por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	3 pontos (1 ponto por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa)	6 pontos (2 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	6 pontos (2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	20 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,1 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	30 pontos (2 pontos para artigo publicado em periódico Qualis A1 a A4; 1 ponto para artigo publicado em periódico Qualis B1 a B4).
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos (as obras devem ter registro ISBN)	16 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por livro organizado e por capítulo publicado)
4.3. Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	4 pontos (1 ponto por produto)
Total de Pontos	100 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro III - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - COC 2 ; // Carreira: Pesquisa ; // Perfil: PE05 - Avaliação e Estudos de Público ; // Item ; Pontuação Máxima // 1. Formação acadêmica ; 10 pontos // 1.1 Doutorado¹ ; 10 pontos // 2. Atividades de ciência e tecnologia em Divulgação Científica e Saúde (no perfil ou área de atuação) ; 20 pontos // 2.1. Participação em projetos de exposições culturais científicas, ou organização de evento de divulgação científica ; 2 pontos (0,5 por participação) // 2.2 Participação em projetos de estudos de público para museus. ; 5 pontos (1 ponto por participação) // 2.3 Participação em atividades de divulgação (oficinas, palestras, mediações, vídeos.) ; 2 pontos (0,5 por participação) // 2.4 Recurso educacional desenvolvido (jogos, vídeos, multimídia, aparatos interativos, sequência didática, folders explicativos, etc.) ; 2 pontos (0,5 por recurso desenvolvido) // 2.5 Coordenação e/ou organização de evento científico internacional. ; 2 pontos (0,5 pontos por evento) // 2.6 Coordenador e/ou organizador de evento científico nacional. ; 1 ponto (0,5 pontos por evento) // 2.7. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa) ; 3 pontos (1 pontos por bolsa de produtividade) // 2.8 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ; 3 pontos (1 por coordenação) // 3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação) ; 20 pontos // 3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação ; 4 pontos (2 pontos por disciplina de pós-graduação e 1 ponto por disciplina de graduação) // 3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ; 6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 pontos por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,3 por graduação) // 3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu ; 4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação) // 3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação ; 4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,1 ponto por cursos de graduação) // 3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil ; 2 pontos (1 ponto por banca) // 4. Produção acadêmica e científica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos ; 50 pontos // 4.1 Artigo publicado em periódico especializado, com corpo de parecerista (circulação internacional). 2 ; 30 pontos (4 pontos para artigo publicado em periódico Qualis A1 e A2; 0,21 pontos para artigo publicado em periódico Qualis A3 e A4; 1 ponto para artigo publicado em periódico Qualis B1 e B2; 0,05 pontos para artigo em periódico Qualis B3 e B4; 0,5 pontos para artigo em periódico Qualis B5 e C) (1) // 4.2 Livros publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado (as obras devem ter registro ISBN) ; 16 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria) // 4.3 Coordenação ou organização de livro ou periódico especializado. ; 1 ponto (0,5 pontos para cada) // 4.4 Livro resultante de pesquisa, ou didático, ou paradidático ou de divulgação. ; 1 ponto (0,5 pontos para cada) // 4.5 Trabalho completo publicado em anais de congresso(internacional). ; 1 ponto (0,5 pontos para cada trabalho) // 4.6 Trabalho completo publicado em anais de congresso(nacional). ; 1 ponto (0,5 pontos para cada trabalho) // Total de Pontos ; 100 pontos //

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. A pontuação do item 4.1. seguirá o WebQualis/Capes em vigor na ocasião da avaliação dos currículos e, dentre as áreas descritas no Edital, considerará a área de conhecimento que mais beneficie o candidato.

Quadro IV - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - COC 3	
Carreira - Pesquisa	
Perfis códigos PE04 e PE06: História, Memória e Patrimônio Cultural	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	10 pontos
1.1 Doutorado ¹	10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	20 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (1 por participação)
2.2. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo a Pesquisa)	6 pontos (3 pontos por bolsa de produtividade)
2.3 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	10 pontos (2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	20 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por pós-graduação e 0,5 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	30 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos (as obras devem ter registro ISBN)	16 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	4 pontos (1 ponto por produto)
Total de Pontos	100 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro V - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - ENSP // Todos os perfis // Item ; Pontuação Máxima // 1. Formação acadêmica ; 1 // 1.1 Doutorado¹ ; 1 // 2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação) ; 2 pontos // 2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas ; 0,3 pontos (0,1 por participação) // 2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas ; 0,1 pontos (0,02 pontos por revisão) // 2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa) ; 0,4 pontos (0,2 pontos por bolsa de produtividade) // 2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ; 0,8 pontos (0,2 por coordenação) // 2.5 Participação em projetos de pesquisa vinculados a instituições credenciadas pela CAPES ou CNPQ ; 0,4 pontos (0,2 pontos por participação) // 3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação) ; 2 pontos // 3.1 Coordenação e/ou participação com carga horária acima de 30 horas de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação ; 0,4 pontos (0,1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação) // 3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ; 0,4 pontos (0,1 ponto por banca de doutorado, 0,05 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,05 por graduação) // 3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu ; 0,4 pontos (0,1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação) // 3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação² ; 0,6 pontos (0,2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,1 ponto por cursos de graduação) // 3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil ; 0,2 pontos (0,1 ponto por banca) // 4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos ; 5 // 4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas ; 2,4 pontos (0,4 pontos por artigo como autor ou como coautor) // 4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos (ISBN) ; 1,5 ponto (0,3 pontos para autoria completa de livro; 0,1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,05 por capítulo publicado em coautoria) // 4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ; 0,5 (0,25 por patente até 0,5 pontos) // 4.4 Produção técnico/científica/social/políticas (software/aplicativo, gerenciamento de redes sociais/blogs/podcast vinculados a pesquisa na área da vaga, relatórios técnicos, material didático, nota técnica, assessoria e consultoria técnica em órgãos da administração pública, manuais, produção de documentário/vídeo) ; 0,6 (0,2 por item) // Total de Pontos ; 10 pontos //



1. Os cursos de Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. Comprovação por meio de declaração da instituição promotora descrevendo o nível de qualificação do curso, ano e total de horas.

VI - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - EPSJV	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica relacionada à área de atuação	6 pontos
1.1 Doutorado ¹	6 pontos
2 Atividades de ciência e tecnologia em saúde relacionadas à área de atuação	12 pontos
2.1 Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	3 pontos
	(1 ponto por participação)
2.2 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ²	5 pontos
	(2,5 pontos por coordenação)
2.3 Participação em programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	4 pontos
	2 pontos por participação)
3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	38 pontos
3.1 Participação em disciplina de educação profissional e/ou do ensino médio e/ou disciplinas ministradas de graduação ou de pós-graduação ³	10 pontos
	(1 pontos por ano ou fração mínima de 6 meses, até 5 anos) ⁴
3.2 Participação em bancas examinadoras de monografias, dissertações e teses.	08 pontos
	(2 pontos por banca de dissertação e/ou tese e 1 por monografia)
3.3 Orientação de alunos de ensino médio, licenciandos, graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	15 pontos
	(2 pontos por aluno de pós-graduação e 1 ponto por aluno de graduação e/ou ensino médio)
	5 pontos
3.4 Coordenação de cursos de ensino médio, educação profissional, graduação e pós-graduação	(3 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação, 2 pontos por cursos de graduação e/ou por curso de ensino médio e/ou educação profissional)
4 Produção científica e tecnológica relacionada à área de atuação (nos últimos 10 anos)	44 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	12 pontos
	(2 pontos por artigo em revista indexada)
4.2 Publicações de educação e popularização de C&T	2 pontos
	(0,5 pontos por publicação)
4.3 Livros publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado ⁴	15 pontos
	(3 pontos para autoria completa de livro e 2 pontos por livro organizado ou por capítulo publicado)
4.4 Desenvolvimento de normas, procedimentos, protocolos, metodologias, currículos, vídeos, jogos, aplicativos, softwares, materiais e outros produtos educativos e de divulgação científica ⁵	15 pontos
	(3 pontos por produto desenvolvido/elaborado)
Total de Pontos	100 pontos

1. Os cursos Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

3. Carga horária mínima de 45 horas semestrais

4. Com registro ISBN

5. Comprovações por intermédio de registro de autoria nas instituições, entidades ou órgãos competentes ou declaração da instituição ou entidade reconhecendo a autoria ou coautoria. No caso de jogos e/ou softwares e/ou vídeos e/ou aplicativos circulando comercialmente ou em plataformas públicas e de acesso aberto, indicar, além do registro, o link de acesso.

Quadro VII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - Gereb	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	1 ponto
1.1 Doutorado ¹	1 ponto
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	3 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	0,6 pontos (0,1 por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	0,4 pontos (0,1 pontos por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa)	0,50 pontos (0,25 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	1,5 pontos (0,25 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	2 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	0,4 pontos (0,1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,4 pontos (0,2 ponto por banca de doutorado, 0,1 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,05 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	0,4 pontos (0,1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	0,4 pontos (0,2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,05 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	0,4 pontos (0,1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	4 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	2,4 pontos (0,2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 0,05 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos	0,8 ponto (0,2 pontos para autoria completa de livro; 0,1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,05 por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior	0,4 pontos (0,2 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	0,4 pontos (0,2 pontos por produto)
Total de Pontos	10 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro VIII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - IAM ; // Todos os perfis ; // Item ; Pontuação Máxima // 1. Formação acadêmica (no perfil ou área de atuação) ; 15 pontos // 1.1 Doutorado concluído¹ ; 15 pontos // 2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos ; 20 pontos // 2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas ; 1 ponto (1 participação) // 2.2 Pós-doutorado concluído (mínimo de 12 meses por pós-doutorado) ; 4 pontos (2 pontos por pós-doutorado com bolsa e 1 ponto por pós-doutorado sem bolsa) // 2.3. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas ; 2 pontos (0,2 pontos por revisão) // 2.4. Bolsas de produtividade CNPq ; 2 pontos (1 bolsa) // 2.5 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas/agências de apoio à pesquisa ; 8 pontos (2 pontos por coordenação) // 2.6 Participação em programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas/agências de apoio à pesquisa ; 3 pontos (0,5 ponto por participação) // 3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação) nos

últimos 10 anos ; 20 pontos // 3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação (mínimo de 15 horas) ; 4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação) // 3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ; 3 pontos (1 ponto por banca de doutorado; 0,75 ponto por mestrado; 0,5 ponto por pós-graduação lato sensu; e 0,25 por graduação) // 3.3 Orientação e coorientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu ; 6 pontos (1 ponto para orientação de aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação; 0,5 pontos por coorientação de pós-graduação e 0,25 pontos por aluno de graduação) // 3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação ; 4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação) // 3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil e afins ; 1 ponto (1 ponto por banca) // 3.6. Coordenação/organização/exposição de atividade de extensão e de ação de popularização da ciência ; 2 pontos (1 ponto por projeto de no mínimo 6 meses como coordenador e 0,5 ponto para organizador/expositor por evento, com certificação da instituição) // 4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos ; 45 pontos // 4.1 Autoria como primeiro ou último autor ou autor correspondente (compartilhado ou não) de artigo publicado em revistas científicas



indexadas em uma das bases a seguir: Web of Science, Bireme, SciELO, Scopus, PubMed, MEDLINE ; 20 pontos. Para o perfil de Saúde Coletiva todos os artigos serão pontuados igualmente (2 pontos/artigo). Para os demais perfis serão atribuídos: 4 pontos/artigo para revista com JCR igual ou superior a 4 e 2 pontos/artigo em revista com JCR igual ou superior a 1,5 e menor que 4 // 4.2 Co-autoria de artigo publicado em revistas científicas indexadas em uma das bases a seguir: Web of Science, Bireme, SciELO, Scopus, PubMed, MEDLINE ; 4 pontos. Para o perfil de Saúde Coletiva todos os artigos serão pontuados igualmente (1 ponto/artigo). Para os demais perfis serão atribuídos: 1 ponto/artigo para revista com JCR igual ou superior a 4 e 0,5 ponto/artigo em revista com JCR igual ou superior a 1,5 e menor que 4 // 4.3 Publicação e edição de livros ou capítulos (com ISBN) ; 6 pontos (2 pontos para autoria ou organização de livro; 1 ponto por autoria de capítulo de livro) // 4.4 Apresentação de palestras, mesa redonda em congressos científicos ; 3 pontos (0,5 ponto em evento internacional e 0,25 em evento nacional). // 4.5 Patente

depositada ou concedida no Brasil ou no Exterior ; 4 pontos (0,5 ponto por patente depositada no Brasil; 1 ponto por patente concedida no Brasil; 1 ponto por patente depositada no exterior; 2 pontos por patente concedida no exterior) // 4.6 Elaboração de produtos ou processos técnicos ou tecnológicos comprovados por instâncias públicas competentes (registro de software ou aplicativo, manuais e notas técnicas, entre outros) ; 4 pontos (1 ponto por produto/processo) // 4.7 Experiências em gestão de serviços e sistemas de saúde comprovadas ; 4 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração superior a 6 meses em instituições públicas e 1 ponto em instituições privadas ou organizações sociais) // Total de Pontos ; 100 pontos //

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro IX - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - ICC		
Todos os perfis		
Item	Pontuação Máxima	
1. Formação acadêmica	10 pontos	
1.1 Doutorado ¹	10 pontos	
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	20 pontos	
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	3 pontos (1 por participação)	
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	1 ponto (0,2 pontos por revisão)	
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa ²)	8 pontos (4 pontos por bolsa de produtividade)	
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	8 pontos (2 por coordenação)	
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	20 pontos	
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)	
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 por graduação)	
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu ⁴	4 pontos (1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)	
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)	
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)	
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos	
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	24 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)	
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos ⁵	10 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro; 1 ponto por capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)	
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁶	8 pontos (4 pontos por patente concedida)	
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁷	8 pontos (4 pontos por produto)	
Total de Pontos	100 pontos	

1. O curso de Doutorado será considerado somente se credenciado pelo Conselho Nacional de Educação. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Co-orientação vale a metade dos pontos de orientação principal (0,1 pontos por orientação de doutorado, 0,05 por mestrado ou pós-graduação lato sensu e 0,025 por graduação)

5. Com registro no ISBN.

6. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

7. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se certificado de licenciamento e comprovação de sua produção e comercialização, segundo as normas do INPI.

Quadro X - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - ICTT		
Todos os perfis		
Item	Pontuação Máxima	
1. Formação acadêmica	10 pontos	
1.1 Doutorado ¹	10 pontos	
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	25 pontos	
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	5 pontos (1 ponto por participação)	
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	4 pontos (0,5 pontos por revisão)	
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa) ²	8 pontos (4 pontos por bolsa de produtividade)	
2.4 Coordenação de programas ou projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológicos financiados por programas de apoio à pesquisa ³	8 pontos (2 pontos por coordenação)	
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	25 pontos	
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	5 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)	
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,25 por graduação)	
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	5 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)	
3.4 Orientação de Alunos iniciação científica ou vocação científica	1 ponto (0,5 ponto por aluno de iniciação científica ou vocação científica)	
3.5 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (2 pontos por coordenação de cursos stricto sensu - fração de 2 anos de coordenação; e 1 ponto por cursos de especialização lato sensu ou de graduação - fração de 1 ano de coordenação)	
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (0,5 ponto por banca)	
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	40 pontos	
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	25 pontos (3 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)	
4.2 Publicação ou organização de livros ou capítulos de livros ⁴	10 pontos (5 pontos para autoria completa de livro; 3 pontos por edição de livro ou por capítulo publicado como primeiro autor; 1 por capítulo publicado em coautoria)	
4.3 Trabalhos completos publicados em anais de congressos NACIONAIS OU INTERNACIONAIS	3 pontos (0,5 ponto por trabalho apresentado como primeiro autor ou autor correspondente; 0,2 ponto por trabalho apresentado como coautor)	
4.4 Apresentação de trabalhos em congressos, simpósios ou seminários NACIONAIS OU INTERNACIONAIS	2 pontos (0,5 ponto por trabalho apresentado como primeiro autor ou autor correspondente; 0,2 ponto por trabalho apresentado como coautor)	
Total de Pontos	100 pontos	

1) Só serão considerados diplomas de programas credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, diplomas revalidados por instituição nacional competente, conforme legislação específica estabelecida pelo MEC. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de que o diploma está em confecção.

2) Não inclui bolsas de mestrado, doutorado e de iniciação científica.

3) A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação do pesquisador principal.

4) Com registro ISBN, e-ISBN e/ou DOI.

Quadro XI - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - ICTB		
Todos os perfis		
Item	Pontuação Máxima	
1. Formação acadêmica	10 pontos	
1.1 Doutorado ¹	10 pontos	
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	20 pontos	
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (1 por participação)	
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	3 pontos (0,5 pontos por revisão)	
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa)	4 pontos (2 pontos por bolsa de produtividade)	
2.4 Bolsas de agências de fomento (CNPq, Faperj, Capes etc.)	2 pontos (1 pontos por ano de bolsa)	
2.5 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	4 pontos (1 por coordenação)	
2.6 Organização de eventos científicos	1 pontos (0,5 por participação)	
2.7 Participação em pesquisas financiadas por programas de apoio à pesquisa.	2 pontos (0,5 pontos por participação)	
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	25 pontos	



3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	3 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	4 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	3 pontos (1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 2 pontos por cursos de graduação)
3.5 Participação em disciplinas ministradas em cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu.	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.6 Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
3.8 Palestras ministradas	2 pontos (0,5 ponto por palestra)
3.9 Cursos ministrados	3 pontos (1 ponto por curso)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	45 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	24 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos	3 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior	4 pontos (2 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	4 pontos (2 pontos por produto)
4.5 Trabalhos publicados em anais de Congressos na área de atuação.	4 pontos (0,25 pontos por trabalho)
4.6 Apresentação Oral de trabalhos em congressos, simpósios ou seminários.	3 pontos (0,5 pontos por trabalho)
4.7 Participação na elaboração de normas, relatório de pesquisa, procedimentos, protocolos, materiais educativos/didáticos ou outros produtos.	3 pontos (0,5 pontos por normas/relatório/ procedimentos/protocolos/materiais educativos/didáticos/produtos)
Total de Pontos	100 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção

Quadro XII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - IFF ; // Todos os perfis ; // Total de Pontos ; Pontuação Máxima // 1. Formação acadêmica ; 5 // 1.1 Doutorado 1 ; 5,0 pontos // 2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação) ; 10 // 2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas ; 3,0 pontos (1,0 ponto por participação) // 2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas ; 2,0 pontos (0,2 pontos por revisão) // 2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa) ou bolsa de participação de projetos financiados por agências de fomento nacionais (CNPq, Capes, Faperj etc) ou internacional (NIH, Wellcome Trust etc) por um período igual ou maior a 12 meses ; 2,5 pontos (1,25 pontos por bolsa de produtividade) // 2.4 Coordenação de comitês ou comissões institucionais ou coordenação de projetos de desenvolvimento tecnológico/pesquisa financiados por programas ou órgãos de apoio à pesquisa nos últimos 5 anos ; 2,5 pontos (1,25 por coordenação) // 3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação) ; 10 // 3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação nos últimos 5 anos ; 2,0 pontos (0,5 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,25 ponto por disciplina de graduação) // 3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu nos últimos 5 anos ; 3,0 pontos (1,5 ponto por banca de doutorado, 1,0 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 por graduação) // 3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu nos últimos 5 anos ; 2,0 pontos (1,0 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação) // 3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação ; 2,0 pontos (1,0 pontos por ano de coordenação de cursos de pós-graduação e 0,5 ponto por ano de coordenação cursos de graduação) // 3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil nos últimos 5 anos ; 1,0 ponto (0,5 ponto por banca examinadora de concurso público) // 4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 5 anos ; 25 // 4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas com fator de impacto JCR acima de 2 ou Qualis capes A1 ou A2 ; 8,0 pontos (2 pontos por artigo como primeiro ou último autor ou autor; 1,0 ponto por artigo como coautor em qualquer posição) // 4.2 Artigos publicados em revistas científicas indexadas com fator de impacto JCR acima de 1 ou Qualis capes A3 ou A4 ; 5,0 pontos (1,0 pontos por artigo como primeiro ou último autor ou autor; 0,625 ponto por artigo como coautor em qualquer posição) // 4.3 Artigos publicados em revistas científicas com indexadas com fator de impacto JCR abaixo de 1 ou Qualis Capes igual ou menor a B1 ; 2,5 pontos (0,5 pontos por artigo como primeiro ou último autor ou autor; 0,25 ponto por artigo como coautor em qualquer posição) // 4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos ; 7,5 pontos (1,5 pontos para autoria completa de livro; 1,25 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,75 por capítulo publicado em coautoria) // 2.6. Apresentação oral de trabalho em Congresso nacional ou internacional ; 2,0 pontos (0,5 ponto para congressos nacionais e 1,0 ponto para congressos internacionais) // Total de Pontos ; 50 //

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro XIII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - IGM	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	15 pontos
1.1 Doutorado ¹	15 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	15 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (2 por participação)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa ²)	3 pontos (1,5 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	8 pontos (2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	15 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	2 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, como titular	3 pontos (1 ponto por banca de pós graduação, e 0,5 ponto por trabalho de conclusão de curso)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	55 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	30 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ⁴ ou capítulos de livros	10 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 ponto por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	10 pontos (5 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶	5 pontos (2,5 pontos por produto/insumo/processo desenvolvido)
Total de Pontos	100 pontos

(1) O curso de Doutorado será considerado somente se credenciado pelo Conselho Nacional de Educação. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

(2) Não inclui bolsas de Mestrado e Doutorado e de Iniciação Científica.

(3) A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

(4) Com registro da ISBN.

(5) Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

(6) Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo, exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizado neste item.

Quadro XIV - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - ILM D	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	15 pontos
1.1 Doutorado ¹	15 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	14 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (2 por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	2 pontos (0,5 ponto por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa ²)	4 pontos (2 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	4 pontos (1 ponto por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	15 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	2 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	3 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,25 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	56 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	25 pontos (1 ponto por artigo indexado com Qualis CAPES A1 - A4, classificação 2017-2020, definido pela área em que está incluída o perfil concorrido)



4.2 Publicação ou edição de livros ⁴ ou capítulos	15 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	10 pontos (5 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶	6 pontos (3 pontos por produto)
Total de Pontos	100 pontos

1.O curso de doutorado será aceito somente se credenciado pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizado no exterior, revalidado por instituição nacional competente para tanto. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. Não inclui bolsas de mestrado, doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Com registro no ISBN.

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

Quadro XV - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - INCQS	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	10 pontos
1.1 Doutorado ¹	10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	15 pontos
2.1. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	3 pontos (1 ponto por revisão)
2.2. Prêmios, títulos ou menções honrosas em eventos de sociedades científicas	2 pontos (1 ponto por prêmio, título ou menção honrosa)
2.3 Coordenação de programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação financiados por programas de apoio à pesquisa ou outros órgãos oficiais.	10 pontos (5 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	25 pontos
3.1 Docente em disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	7 pontos (1 ponto por disciplina)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	5 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por banca de mestrado ou pós-graduação lato sensu e 0,5 pontos por banca por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	8 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 pontos por aluno de graduação)
3.4. Participação em bancas examinadoras de seleção/concurso público na área do perfil	5 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	20 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Livros publicados ou organização de livros ou capítulo de livro publicado	2 pontos (1 ponto por livro publicado ou organização de livro ou capítulo de livro publicado)
4.3 Elaboração de procedimentos operacionais padronizados de instituições oficiais na área do perfil	10 pontos (1 ponto por procedimento operacional padronizado)
4.4 Elaboração de relatórios de projetos executados em instituições oficiais na área do perfil	8 pontos (2 pontos por relatório)
4.5 Desenvolvimento e validação de metodologia analítica para o controle de qualidade de produtos sujeitos à vigilância sanitária	10 pontos (2 pontos por item)
Total de Pontos	100 pontos

1.Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro XVI - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - INI	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	10 pontos
1.1 Doutorado ¹	10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (na área de atuação)	20 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	3 pontos (1 ponto por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	3 pontos (0,3 ponto por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa)	8 pontos (4 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	6 pontos (2 pontos por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (área de atuação)	20 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 ponto por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	4 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (na área de atuação) nos últimos 5 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	38 pontos (3 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 2 pontos por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos	12 pontos (3 pontos para autoria completa de livro; 2 pontos por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 1 ponto por capítulo publicado em coautoria)
Total de Pontos	100 pontos

1.Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

Quadro XVII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - IOC	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	10 pontos
1.1 Doutorado ¹	10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	20 pontos
2.1. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	10 ponto (2 pontos por revisão)
2.2. Participação em Comitês Editoriais de Publicações científicas indexadas	1 ponto (0,2 pontos por participação)
2.3. Participação em Redes Colaborativas de Pesquisa formalizadas através de convênios ou financiamento pro agências de fomento nacionais ou internacionais	4 pontos (2 pontos por participação)
2.4. Premiações em Congressos e Agências de Fomentos	5 pontos (2,5 pontos por premiação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	20 pontos
3.1. Disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	4 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2. Participação em bancas examinadoras de graduação	5 pontos (1 ponto por banca de graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação	4 pontos (1 ponto por aluno)
3.4. Participação em Atividades de Extensão	4 pontos (1 ponto por atividade)
3.5. Organização, Avaliação de Trabalhos e Apresentação Oral em Jornadas Científicas, congressos e outros eventos organizados por Sociedades Científicas ou instituições acadêmicas ou de pesquisa	3 pontos (1 por participação)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	28 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor; 1 ponto por artigo como coautor)
4.2. Publicação ou edição de livros ou capítulos	14 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)
4.3. Patente concedida no Brasil ou no Exterior	4 pontos (2 pontos por patente concedida)
4.4. Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	4 pontos (2 pontos por produto)
Total de Pontos	100 pontos

1.Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.



Quadro XVIII - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - IRR	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	1,5 pontos
1.1 Doutorado ¹	1,5 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia (no perfil ou área de atuação)	1,5 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	0,3 ponto (0,1 por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	0,2 ponto (0,02 pontos por revisão)
2.3. Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	0,8 ponto (0,2 por coordenação)
2.4. Assessorias em órgãos de pesquisa, ciência e tecnologia ou saúde	0,2 ponto (0,1 por assessoria)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	3 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,6 ponto (0,1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,8 ponto (0,1 ponto por banca de doutorado, 0,05 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,02 ponto por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	0,8 ponto (0,1 ponto por orientação de doutorado, 0,05 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,02 ponto por graduação)
3.4 Disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,5 ponto (0,05 ponto por hora/aula em cursos de pós-graduação e 0,02 ponto por hora/aula em cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	0,3 ponto (0,1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	4 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	2,0 pontos (0,2 ponto por artigo como primeiro ou último autor ou autor correspondente; 0,1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos (com registro no ISBN)	0,8 ponto (0,2 ponto para autoria completa de livro; 0,1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior	0,6 ponto (0,3 ponto por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	0,6 ponto (0,3 ponto por produto)
Total de Pontos	10 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

XIX - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - Fiocruz Mato Grosso do Sul	
Todos os perfis	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	1,5 pontos
1.1 Doutorado ¹	1,5 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)	2,0 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	0,6 pontos (0,2 pontos por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	0,6 pontos (0,2 pontos por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo a Pesquisa ²)	0,2 (0,1 pontos por bolsa de produtividade)
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	0,6 pontos (0,2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)	1,9 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	0,4 pontos (0,1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,4 pontos (0,1 ponto por banca de pós-graduação, e 0,05 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	0,4 pontos (0,1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	0,4 pontos (0,1 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,05 ponto por cursos de graduação)
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil	0,3 pontos (0,1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	4,6 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	2,2 pontos (0,2 pontos por em revista indexada)
4.2 Publicação ou edição de livros ⁴ ou capítulos	1,4 pontos (0,2 pontos para autoria completa de livro; 0,1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,05 por capítulo publicado em coautoria)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	0,6 pontos (0,2 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶	0,4 pontos (0,1 pontos por produto)
Total de Pontos	10 pontos

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Com registro no ISBN

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

Quadro XX - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - Fiocruz Piauí	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	1 pontos
1.1 Doutorado ¹	1 ponto
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação do perfil	1,8 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	0,4 pontos (0,2 por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas	0,6 pontos (0,03 pontos por revisão)
2.3. Participação em projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	0,2 pontos (0,1 ponto por projeto)
2.4. Bolsas de agências de fomento ²	0,2 (0,1 por bolsa)
2.5 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa	0,4 pontos (0,2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas ao perfil	2,2 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	0,4 pontos (0,3 pontos por disciplina de pós-graduação e 0,2 ponto por disciplina de graduação)
3.2. Disciplinas ministradas em cursos técnicos, de graduação ou de pós-graduação	0,3 pontos (0,3 pontos por disciplina de pós-graduação, 0,2 ponto por disciplina de graduação e 0,1 por disciplina de curso técnico)
3.3 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	0,6 pontos (0,1 ponto por banca de mestrado ou de doutorado, e 0,05 por pós-graduação lato sensu ou graduação)
3.4 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	0,5 pontos (0,1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação)
3.5 Coorientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós- graduação stricto sensu	0,4 pontos (0,1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos	5 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	3,5 pontos (0,2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 0,1 ponto por artigo como coautor)
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos de livro ³	1,5 ponto (0,3 pontos para autoria completa de livro; 0,2 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,1 por capítulo publicado em coautoria)
Total de Pontos	10 pontos

1. O curso de Doutorado será considerado somente se credenciado pelo Conselho Nacional de Educação. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. Com registro no ISBN.



Quadro XXI - Etapa de Títulos - Pesquisador em Saúde Pública - Fiocruz Rondônia		
Todos os perfis		
Item		Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica		10 pontos
1.1 Doutorado ¹		10 pontos
2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde (no perfil ou área de atuação)		20 pontos
2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas		3 pontos (1 por participação)
2.2. Revisor de artigos de publicações científicas indexadas		1 ponto (0,2 pontos por revisão)
2.3. Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo à Pesquisa)	8 pontos (4 pontos por bolsa de produtividade)	
2.4 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa		8 pontos (2 por coordenação)
3. Atividades de ensino relacionadas (ao perfil ou área de atuação)		20 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	2 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)	
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	6 pontos (1 ponto por banca de doutorado, 0,5 ponto por mestrado ou pós-graduação lato sensu, e 0,5 por graduação)	
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu	4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)	
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	6 pontos (3 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 2 pontos por cursos de graduação)	
3.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil		2 pontos (1 ponto por banca)
4. Produção científica e tecnológica (no perfil ou área de atuação) nos últimos 10 anos		50 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	24 pontos (2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 1 ponto por artigo como coautor)	
4.2 Publicação ou edição de livros ou capítulos	10 pontos (2 pontos para autoria completa de livro; 1 ponto por edição de livro ou capítulo publicado como primeiro autor; 0,5 por capítulo publicado em coautoria)	
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior	8 pontos (4 pontos por patente concedida)	
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área	8 pontos (4 pontos por produto)	
Total de Pontos		100 pontos

1. Nos casos em que o diploma ainda não tenha sido emitido, será aceita a ata de defesa do respectivo Doutorado, acompanhada de declaração da instituição de ensino informando a data da defesa realizada, a inexistência de pendências para a conclusão do curso e a informação de o que o diploma está em confecção.

SIGLA	UNIDADE
Bio-Manguinhos	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Rio de Janeiro/RJ
COC	Casa de Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro/RJ
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Rio de Janeiro/RJ
EPSJV	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Rio de Janeiro/RJ
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Escritório Mato Grosso do Sul
Fiocruz Piauí	Escritório Piauí
Fiocruz Rondônia	Escritório Rondônia
Gereb	Gerência Regional de Brasília/Brasília/DF
IAM	Instituto Aggeu Magalhães/ Recife/ Pernambuco
ICC	Instituto Carlos Chagas/Curitiba/Paraná
Icict	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Rio de Janeiro/RJ
ICTB	Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos/Rio de Janeiro/RJ
IFF	Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/Rio de Janeiro/RJ
IGM	Instituto Gonçalo Moniz/Salvador/Bahia
ILMD	Instituto Leônidas & Maria Deane/Manaus/Amazônia
INCQS	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde/Rio de Janeiro/RJ
INI	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Rio de Janeiro/RJ
IOC	Instituto Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro/RJ
IRR	Instituto René Rachou/Belo Horizonte/Minas Gerais

ANEXO IV
QUANTIDADE DE VAGAS X QUANTIDADE MÁXIMA DE CANDIDATOS APROVADOS
(Em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019)

QUANTIDADE DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO	QUANTIDADE MÁXIMA DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22 ou 23	58
24	59
25 a 29	60
30 ou mais	dobro da quantidade de vagas

ANEXO V

CRONOGRAMA PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA

Cronograma Previsto		
Eventos	Datas referentes ao ano de 2023 e 2024	Observações
Publicação do Edital	12 de dezembro de 2023	Diário Oficial da União
Período de inscrição	22 de janeiro a 05 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 22/01 às 23h 59min do dia 05/03
Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição	22 a 24 de janeiro de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 22/01 às 23h 59min do dia 24/01
Resultado da solicitação da isenção do pagamento da inscrição	31 de janeiro de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o resultado da isenção do pagamento da inscrição	01 e 02 de fevereiro de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 01/02 até às 23h 59min do dia 02/02
Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição	09 de fevereiro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Envio dos laudos dos candidatos que concorrem como pessoas com deficiência e dos laudos dos candidatos que necessitarão de condições especiais na primeira etapa do Concurso	19 de fevereiro a 05 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 19/02 às 23h 59min do dia 05/03
Publicação da relação dos candidatos homologados e dos candidatos que se declararam negros	12 de março de 2024	Somente pela Internet a partir das 10h
Publicação da relação dos candidatos que se declararam pessoas com deficiência e dos candidatos que solicitaram condições especiais na primeira etapa do Concurso	12 de março de 2024	Somente pela Internet a partir das 10h
Recurso contra os indeferimentos das inscrições	13 e 14 de março de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 13/03 até às 23h 59min do dia 14/03



Publicação do resultado dos recursos contra os indeferimentos e Homologação das inscrições	22 de março de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição	12 de abril de 2024	Internet a partir das 10h
Aplicação da Prova Discursiva	28 de abril de 2024	Locais de Prova
Divulgação do Espelho de Respostas da Prova Discursiva	29 de abril de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o Espelho de Respostas da Prova Discursiva	30 de abril a 02 de maio de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 30/04 até às 23h 59min do dia 02/05
Resultado dos recursos contra o Espelho de Respostas da Prova Discursiva	15 de maio de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Discursiva	12 de junho de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva	13 e 14 de junho de 2024	Somente pela Internet das 10h do dia 13/06 até às 23h 59min do dia 14/06
Resposta dos recursos contra a nota da Prova Discursiva e Resultado da Prova Discursiva	26 de junho de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Divulgação dos critérios do Projeto de Atuação Profissional e Memorial e Convocação para entrega (upload) de Títulos, Projeto de Atuação Profissional e Memorial	26 de junho de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Encaminhamento dos Títulos, Projeto de Atuação Profissional e Memorial (Upload)	27 de junho a 05 de julho de 2024	Internet
Convocação para a Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Memorial	11 de julho de 2024	Internet a partir das 10h
Análise de Títulos, Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa Pública de Memorial	22 de julho a 02 de agosto de 2024	Locais de Prova
Divulgação do Resultado Preliminar da Análise de Títulos, Projeto de Atuação Profissional e Memorial	07 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h
Recurso contra o Resultado Preliminar da Análise de Títulos, Projeto de Atuação Profissional e Memorial	08 e 09 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h
Resposta dos recursos contra o Resultado Preliminar da Análise de Títulos, do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial e Resultado da Análise de Títulos, Projeto de Atuação Profissional e Memorial	23 de agosto de 2024	Internet a partir das 10h
Convocação para entrevista de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e convocação para a avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	04 de setembro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Entrevistas dos candidatos que se declararam negros e avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	09 a 13 de setembro de 2024	Fiocruz
Resultado das entrevistas de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	17 de setembro de 2024	Somente pela internet
Recurso contra o resultado das entrevistas de heteroidentificação dos candidatos que se declararam negros e da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	18 e 19 de setembro de 2024	Somente pela Internet
Resultado do julgamento dos recursos contra a decisão da Comissão de heteroidentificação para os candidatos que se declararam negros e da avaliação biopsicossocial dos candidatos PcD	02 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação dos perfis com candidatos PcD e negros aprovados para participarem da definição de reserva prioritária de vagas	02 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h
Divulgação de Edital Complementar com os critérios para a definição de vagas prioritárias na hipótese de número de perfis acima dos limites legais	03 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU
Definição das vagas prioritárias para PcD e negros para perfis com 1 e 2 vagas, na hipótese de número de perfis acima dos limites legais	09 de outubro de 2024	Local do evento
Divulgação dos candidatos que ocuparão as vagas reservadas para cotistas, nos limites legais	15 de outubro de 2024	Internet
Divulgação do resultado final e homologação do Concurso	18 de outubro de 2024	Internet a partir das 10h e DOU

EDITAL Nº 2, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2023

CONCURSO PARA INGRESSO AO CARGO DE TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Portaria MGI nº 2.849, de 16 de junho de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 16 de junho de 2023, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de 100 vagas para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público, organizado pela Fiocruz, será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da Fiocruz.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes e das que vierem a surgir, relativas ao Cargo de Tecnologista em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A Fiocruz manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais.

1.6 O Concurso Público da Fiocruz será realizado para os Cargos de Analista de Gestão em Saúde (Edital nº 01/2023), Tecnologista em Saúde Pública (Edital nº 02/2023) e Pesquisador em Saúde Pública (Edital nº 03/2023), no mesmo dia e horário para todos os Cargos previstos nos citados Editais.

1.7 Este Edital se refere ao Cargo de Tecnologista em Saúde Pública cujas vagas a serem providas serão para atuação dos novos servidores nas cidades de Belo Horizonte, Curitiba, Manaus, Recife, Rio de Janeiro e Salvador.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta pelas seguintes etapas:

- Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis;
- Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis;
- Análise de Títulos, classificatória, para todos os perfis.
- Prova Prática ou Prova de Aula, de caráter eliminatório e classificatório, para os perfis indicados nos itens 12.1.1 e 12.1.2.

2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da Fiocruz, designada pela Portaria nº 659 - PR, de 11 de julho de 2023, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da Fiocruz com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da Fiocruz que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 100 (cem) vagas, sendo 75 (setenta e cinco) vagas de ampla concorrência, 20 (vinte) vagas reservadas para pessoas negras e 5 (cinco) vagas reservadas para pessoas com deficiência para a classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

3.2 A distribuição das vagas por Perfil, Cidade, Código do Perfil, Número de Vagas, Unidades, Atribuições, Pré-requisitos e Conteúdo Programático consta do Anexo I deste Edital.

4. DA REMUNERAÇÃO BRUTA

4.1 A remuneração bruta para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública deste Concurso Público consta do item 4.1.4 deste Edital.

4.1.1 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação

em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº 9527, de 10 de dezembro de 1997, Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, Portaria MGI nº 977, de 24 de março de 2023, e auxílio transporte, com base no Decreto nº 2.880, de 15 de dezembro de 1998, na MP nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001 e Instrução Normativa nº 207, de 21 de outubro de 2019.

4.1.4 Tabela de remuneração bruta inicial:

Cargo ; Título ; Vencimento básico ; GDACTSP (80 pontos) ; Auxílio Alimentação ; Adicional de titulação - Especialização ; Adicional de titulação - Mestrado ; Adicional de titulação - Doutorado ; Total inicial // Tecnologista em Saúde Pública ; Doutorado ; R\$ 5.735,29 ; R\$ 1.486,40 ; R\$ 658,00 ; - - ; - - ; R\$ 4.354,01 ; R\$ 12.233,70 // Tecnologista em Saúde Pública ; Mestrado ; R\$ 5.735,29 ; R\$ 1.486,40 ; R\$ 658,00 ; - - ; R\$ 2.318,80 ; - - ; R\$ 10.198,49 // Tecnologista em Saúde Pública ; Especialização ; R\$ 5.735,29 ; R\$ 1.486,40 ; R\$ 658,00 ; R\$ 1.774,83 ; - - ; - - ; R\$ 9.654,52 // Tecnologista em Saúde Pública ; Graduação ; R\$ 5.735,29 ; R\$ 1.486,40 ; R\$ 658,00 ; - - ; - - ; R\$ 7.879,69 //

4.1.5 O reajuste da remuneração bruta se dará na forma da Lei.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

- ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;
- ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- estar em dia com as obrigações eleitorais;
- estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e) obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;

f) apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;

g) apresentar declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo;

h) encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;

i) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando exigido no Perfil, conforme Anexo I deste Edital;

j) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90;

k) apresentar declaração de que não acumula benefício de auxílio alimentação, conforme determinado pela Lei nº 8.460/1992, art. 22, § 2º; Decreto nº 3.887/2001, art. 3º, Parágrafo Único;

l) apresentar declaração de que não é beneficiário do seguro-desemprego, de que trata a Lei nº 7.998/90, conforme Portaria Normativa nº 4 de 2013, do MPOG;

m) fornecer comprovante (s) de rendimento(s) (contracheques) recebido(s) de outro(s) ente (s) da Federação, conforme Portaria SGP/SEDGG/ME Nº 4.975, de 29/04/2021;

n) apresentar declaração de não ter sido, nos últimos cinco anos:

I- condenado em processo criminal por prática de crimes contra a Administração Pública, estabelecidos nos Títulos II e XI - Parte Especial do Código Penal Brasileiro, na Lei nº 7.492, de 16/06/1986 (Lei de Crimes contra o sistema financeiro nacional) e na Lei nº 8.429, de 1992 (pena por enriquecimento ilícito);

II- punido com demissão ou destituição de cargo em comissão, por infringência do artigo 117, incisos IX e XI, artigo 132, incisos I, IV, VIII, X e XI, ambos da Lei nº 8.112/90.

5.1.1 A suspensão dos direitos políticos prevista no art. 15, III, da Constituição Federal não impede a nomeação e posse de candidato aprovado em Concurso Público, desde que não haja incompatibilidade entre o cargo a ser exercido e o crime cometido nem conflito de horários entre a jornada de trabalho e o regime de cumprimento da pena, conforme preconizado Tema 1.190/STF, com repercussão geral.

5.2. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei nº 8.112/90, o candidato deverá:

- ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;

